

► PÁSCOA

Cristo vive e faz viver!

Culto Pascal em Jaraguá do Sul/Foto: Maril Seibert Hellwig



A Comunidade Cristã, no alvorecer da manhã de Páscoa, prepara-se para celebrar o Cristo que vive, acendendo as luzes da esperança

PÁGINAS 2, 10, 11 e 20

boavida
CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099
Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

► RETIROS

Jovens se encontram no Carnaval

CENTENAS DE JOVENS apoiaram o Carnaval para se encontrar no RELUCA, em Mauá da Serra/PR, no ACAMPA, em Rodeio 12, e no Encontro, em Três Lagoas/MS.

PÁGINAS 14 e 15



OPINIÃO

“ Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos. ROMANOS 14.9

EDITORIAL

Com olhos de Páscoa!



P. NILTON GIESE,
Diretor Geral Interino,
Curitiba/PR

Os valdenses são uma igreja cristã protestante anterior à Reforma de Lutero. Eles se formaram por volta de 1173, como seguidores de Pedro Valdo, no norte da Itália, ao redor de Piemonte, norte da Itália. A maioria era de agricultores. Essa igreja não existe no Brasil. Na América Latina ela existe somente no Uruguai e na Argentina.

Pedro Valdo era um comerciante de Lyon, que vendeu os seus bens e repartiu o dinheiro entre os pobres. Com o que sobrou do dinheiro, ele decidiu encomendar uma Bíblia e começou a ler a Bíblia com o povo. Mas isso era proibido naquela época. Por isso, as pessoas se reuniam nas casas ou mesmo em grutas para ouvir Pedro Valdo.

Ainda hoje em Piemonte é tradição que, no domingo de Páscoa, as pessoas que vêm ao culto, antes de entrar na igreja, se reúnem ao redor da fonte da praça que fica em frente para lavar os olhos. Esse lavar os olhos antes de entrar na igreja tem um significado: Eles esperam que a ressurreição de Jesus também os ajude a ver as coisas da vida de uma maneira diferente, uma maneira nova, com os olhos de Páscoa.

O Jornal *O Caminho* dessa edição quer mostrar que muitos membros de nossas comunidades também querem ver a realidade com novos olhos, com olhos de Páscoa. Foi pelo testemunho de mulheres e homens, crianças, jovens, adultos e idosos que a fé no Ressurreto foi transmitida e testemunhada de geração em geração, chegando até nós. Esta boa mensagem, de que Jesus vive, nos consola e nos enche de esperança diante de tantos sinais de violência e morte que ainda presenciamos todos os dias. Por isso, nesse domingo de Páscoa, ao lavar os seus olhos pela manhã, deseje que o Espírito Santo também o abençoe para que possa olhar para o dia a dia com esperança; com olhos de Páscoa!

CONCORDA COMIGO?

A Teologia *Gourmet* e o pão com casca



P. ALAN SHARLE SCHULZ, Pastor Sinodal no Sínodo Vale do Itajaí, reside em Blumenau/SC

Eu gosto de comer pão! Principalmente com nata e açúcar, nata e melado, nata com geleia, enfim, eu gosto muito de pão. Lembro do meu avô, dizendo inúmeras vezes que eu deveria comer também a casca do pão caseiro e não ficar apenas roendo o miolo. Era necessário para aprender a assoviar, dizia ele. A coisa de assoviar não deu muito certo, mas hoje como pão caseiro com casca e tudo.

Outro dia, me deparei com uma versão *Gourmet* deste pão com nata. Não sei se era chantilly, requeijão ou sei lá o que, mas não lembrava em nada o pão com nata que conheci. Era todo “sofisticado”, cheio de folhinhas e pozzinhos brilhantes, não tinha casca, quadrado e espetado com palito. Pode ir no Google conferir, tem muita coisa sem gosto sendo chamada de *Gourmet* hoje em dia.

A palavra *Gourmet* vem do francês e significa, originalmente, “bom apreciador de vinhos”.

No contexto atual da gastronomia, *Gourmet* é uma versão sofisticada e cara de algo que antes era simples, barato e descomplicado. Na maioria das vezes o prato está tão gourmetizado que não chega mais nem perto do sabor daquele original.

Parece que a teologia também foi atingida pelo “espírito da gourmetização”. Quando falo desta gourmetização da teologia, me refiro a tudo o que hoje está apenas relegado à base da experiência subjetiva. Só é bom se for bom pra mim. A prédica só é boa se concordar com tudo o que “EU” penso. E assim vai... Não importa mais a experiência, a vivência e a leitura de mundo da outra

“ Na **Teologia *Gourmet*** o evangelho precisa arrepiar e casar com todas as minhas carências pessoais, sem questioná-las. O evangelho é mais do que a perspectiva de um miolo mole. Para entendê-lo, é preciso que se coma a densa casca; que se assuma as consequências.”

pessoa. Eu quero uma versão *Gourmet* para mim, personalizada, gostosa e sem contradições. Esse é o “evangelho” *Gourmet*. Parece sofisticado, mas é feito de miolo mole.

Isto me faz lembrar a casca do pão que eu não queria comer. Meu avô era a perspectiva contraditória (aquela boa dialética luterana) que me mostrava um caminho de aprendizado. Se me baseasse apenas no “eu”, certamente hoje eu não comeria a casca e teria rejeitado toda a experiência de vida do meu avô.

Na “Teologia *Gourmet*” o evangelho gourmetizado é o prato do dia; é o momento. Ele precisa me arrepiar, ser gostoso e saboroso. Ai dele se me questionar. Deve casar com todas as minhas carências pessoais e não curá-las; muito menos questioná-las.

O evangelho é mais do que a perspectiva de um miolo mole. Para entendê-lo é preciso que se coma a densa casca; que se assuma as consequências. A palavra de Deus não é apenas um discurso para acariciar o meu ego. Ela é, num princípio dialético e muito luterano, palavra contra mim e minha natureza, contra meu ego, para apontar nova perspectiva de servir a Deus e as pessoas. Ela exige que se coma a casca do pão! Comamos!

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR-GERAL INTERINO: P. Nilton Giese
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)
IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Irineu Valmor Wolf, Nilton Giese, Roni Roberto Balz, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 30/04/2023 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA R\$ 25,00 a partir de 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Dois de Setembro, 3230 / Sala 104, 89052-504 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

VOCAÇÃO

Ordenações coroam processo de preparação ao Ministério na Igreja

TOBIAS MATHIES e
CLOVIS H. LINDNER, Blumenau/SC

Para ingressar em um dos quatro Ministérios da Igreja, tudo começa na graduação em um dos cursos de Teologia credenciados pela IECLB, na Faculdades EST de São Leopoldo/RS, na Faculdade Luterana de Teologia-FLT de São Bento do Sul/SC e na Faculdade de Teologia Evangélica-FATEV de Curitiba/PR. Com o diploma de Bacharel na mão, a pessoa candidata-se ao Período Prático de Habilitação ao Ministério-PPHM, em uma comunidade ou instituição da Igreja, com a mentoria de um ministro ou ministra ordenado. Depois, vem a Ordenação, que neste início de 2023 foi oficiada para 21 candidatos e candidatas em três locais distintos pela IECLB.

O primeiro Ato de Ordenação aconteceu em 27 de janeiro, para oito novas Ministras e Ministros da IECLB



Os ordinandos e as Ordinandas em Blumenau, no primeiro dos três atos de Ordenação oficiados em 2023

que receberam a Ordenação ao Ministério em Blumenau/SC. As agora Pastoras Areli Krüger, Jociely Jacob Ponath Torquato, Joice Barz e Ketlin Lais Schuchardt e os agora Pastores Djoni Weiss, Luan Rodawelly, Lucas Jacobsen

Kampke e Paulo Roberto Mayer foram ordenados em culto, respondendo ao chamado oficial da Igreja e conforme o Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO), recebendo a bênção e envio pela Presidência da IECLB.

A segunda celebração aconteceu em 29 de janeiro, em Vila Velha/ES, e, em 12 de fevereiro, o terceiro culto aconteceu em Porto Alegre/RS (Cf. nominata abaixo). As três celebrações tiveram participação da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz.

Para o Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB, Mauro Batista de Souza, cabe à Igreja zelar pela pregação responsável da Palavra de Deus, convocando e enviando pessoas devidamente preparadas para este serviço. Através da Ordenação, elas assumem, em nome da Igreja, a pregação da Palavra de Deus e a administração dos Sacramentos, fazendo com que o Evangelho alcance as pessoas em suas tristezas e alegrias. “Pela Ordenação, vocês são enviados e enviadas a pastorear o povo aflito e desorientado, dirigir orações e súplicas, ouvir a sua confissão e proclamar o perdão dos seus pecados, mantendo o sigilo do que lhes for confiado, visitar, aconselhar e consolar as irmãs e os irmãos na fé”, destacou ele.

Participaram dos atos de Ordenação, além da Presidência da Igreja, o Secretário-Geral, P. Marcos Bechert, a Secretária da Habilitação ao Ministério, Cat. Haidi Drebes, e a Secretária do Ministério com Ordenação, Pa. Ruth Leonora Musskopf.

Saiba quem são as novas Ministras e Ministros da IECLB

ORDENADOS EM BLUMENAU/SC:

ARELI KRÜGER, filha de Rudi e Nacília Krüger, de Jaraguá do Sul/SC, estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Cumpru o PPHM na Paróquia Sul de Curitiba/PR, sob a mentoria da Pa. Evelyne Regina Goebel e foi enviada para a Paróquia de Canoinhas I/SC, como Pastora.

DJONI WEISS, filho de Edson e Irma Weiss, de Ituporanga/SC, estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Cumpru o PPHM na Comunidade de Santa Maria/RS, sob a mentoria do P. Reinoldo Neumann e foi enviado para a Paróquia de São Borja/RS, como Pastor.

JOCIELY JACOB PONATH TORQUATO, filha de Ademiro Ponath (in memoriam) e Florinda, de Espigão do Oeste/RO, casada com Maiquel do Nascimento Torquato, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia Castelo Forte de Pinhais/PR, sob a mentoria da Pa. Vera Regina Waskow, e foi enviada para esta mesma Paróquia, como Pastora.

JOICE BARZ, filha de Adalberto e Ursula Barz, de Brusque/SC, estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Cumpru o PPHM na Comunidade de Brasília/DF, sob a mentoria do P. Everton Luiz Knaul e foi

enviada para a Paróquia Crescendo no Amor II - Ariquemes / RO, como Pastora.

KETLIN LAIS SCHUCHARD, filha de Eliseu e Dulci Schuchardt, de Assis Chateaubriand/PR, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Comunidade Luterana da Cruz - Curitiba/PR, sob a mentoria do P. Leandro Luís da Silva (In Memoriam) e foi enviada para a Paróquia de Nova Estrela-Arabitã/SC, como Pastora.

LUAN RODAWELLY, filho de Marcos Roberto e Luciana Starke, de Ibirama/SC, casado com Lailla Emanuela Krambeck Poffo Rodawelly, estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Cumpru o PPHM na Paróquia de Rio Bonito/SC, sob a mentoria do P. Cristiano Ritzmann, e foi enviado para a Paróquia Trindade-Guarapuava/PR, como Pastor.

LUCAS JACOBSEN KAMPKE, filho de Nilo e Angelina Kampke, de Itaguaçu/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia em Timbó/SC - Comunidade Unidos em Cristo, sob a mentoria do P. Adilson Koch, e foi enviado para a Paróquia Centro de Rondônia I-São Miguel do Guaporé/RO como Pastor.

PAULO ROBERTO MAYER, filho de Ademar Paulo Mayer (in memoriam) e

Clarice, de Jaraguá do Sul /SC, casado com Michele Mahs Mayer, estudou na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Cumpru o PPHM na Paróquia Três Vendas-Pelotas/RS, sob a mentoria do P. Everton Klug Mesquita e foi enviado/a para a Paróquia Emanuel de Cerrito Alegre-Pelotas/RS-CAM I, como Pastor.

ORDENADOS EM VILA VELHA/ES:

EDGAR HEISE, filho de Laudemiro Heise (in memoriam) e Marlene Pagung, de Nova Venécia/ES, casado com Natália Nunes Castanheira, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia Arroio do Tigre/RS sob a mentoria da Pa. Nidrian Heinrich e foi enviado para a Paróquia em Sobradinho/RS, como Pastor.

GUSTAVO MUNDT KLUG, filho de Joel e Mariléia Klug, de Afonso Cláudio/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia do ABCD - Igreja da Ressurreição - Santo André, sob a mentoria do P. Alberi Neumann, e foi enviado para a Paróquia no Oeste da Bahia I - Luís Eduardo Magalhães/BA, como Pastor.

LOHAN SCHULZ TESCH, filho de Waldemar e Leonira Tesch, de Barra de São Francisco/ES, estudou na Faculdades

EST. Cumpru o PPHM na Comunidade em Porto Velho/RO, sob a mentoria do P. Jadecir Rodrigues Coelho e foi enviado para a Paróquia do Recife I - Projeto Litoral Nordeste/PE, como Pastor.

MICHAEL KUHN POTHIN, filho de Vantuil e Genira Pothin, de Venda Nova do Imigrante/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia em Giruá/RS sob a mentoria do P. Fábio Bernardo Rucks e foi enviado para a Comunidade de Guaraf - Tocantins I/TO, como Pastor.

RAQUEL WIELAND, filha de Valderino e Eli Wieland, de Santa Rosa/RS, estudou na Faculdades EST. Cumpru o PPHM na Paróquia em Santa Maria de Jetibá/ES sob a mentoria do P. Valdeci Foester e foi enviada para a Paróquia Crescendo no Amor I - Ariquemes/RO, como Pastora.

ORDENADOS EM PORTO ALEGRE/RS:

DANIEL HENRIQUE STREGE atuará como Pastor na Paróquia Unidos em Cristo - Caçador/SC, no Sínodo Norte Catarinense.

DÓRIS COSWIG FISCHER MACEDO atuará como Pastora na Paróquia Princípio da Esperança - Rolim de Moura/RO, no Sínodo da Amazônia.

ERMELINDA KLITSKE FERREIRA atuará como Pastora na Comunidade Bom Pastor em Esteio/RS, no Sínodo Rio dos Sinos.

IGON SCHREDER atuará como Pastor na Comunidade em Vila Rica/MT, no Sínodo Mato Grosso.

JOÃO HENRIQUE STUMPF atuará como Pastor na Paróquia de Novo Xingu/RS, no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

PAULO MAURÍCIO DE OLIVEIRA atuará como Pastor na Paróquia de Braço do Trombudo/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense.

SAMARA BACHMANN atuará como Pastora na Paróquia de Chiapetta/RS, no Sínodo Noroeste Rio-Grandense.

THIAGO PAGUNG LAUVERS atuará como Pastor na Paróquia Funil - São José do Mantimento/MG, no Sínodo Espírito Santo a Belém.

(Nota da Redação: Dados complementares dos ordenados e das ordenadas em Porto Alegre não foram fornecidos pela matéria publicada no Portal Luteranos)

FLASHES

EDITORA SINODAL
SOB NOVA DIREÇÃO

Divulgação O Caminho



P. Robson Luis Neu

ROBSON LUÍS NEU (45 anos), pastor da IECLB, é o novo Diretor Geral da Editora Sinodal, em São Leopoldo/RS. Ele assumiu o posto com a aposentadoria do jornalista Eloy Teckemeier, que dirigiu os destinos da Editora da Igreja ao longo de 33 anos e 7 meses, desde maio de 1989. O Pastor Robson entrou na Editora em 2017, como Gerente Editorial, trabalho que agora será assumido pelo pastor Gilciney Tetzner.

SCHÜNEMANN
DEIXA PORTAL

Divulgação O Caminho



DR. ROLF SCHÜNEMANN, pastor da IECLB, deixa a Coordenação Eclesiástica do Portal Luteranos para ingressar na aposentadoria. Oficialmente, ele aposentou-se em maio de 2022. A pedido da Presidência da IECLB, permaneceu na função até 28 de fevereiro. O P. Dr. Emilio Voigt, que deixou a Assessoria da Presidência, é o novo Coordenador do Portal e também do Aplicativo IECLB. Schünemann esteve à frente do Portal por 15 anos. Antes disso, atuou como Pastor Sinodal no Sínodo Sudeste.

GRATIDÃO

P. Adenor Saatkamp
torna-se emérito após
15 anos em Corupá

Após 15 anos de atuação em Corupá/SC, o pastor Adenor Saatkamp ingressou na aposentadoria. O Culto de Gratidão por seu Ministério na Igreja foi celebrado no dia 25 de fevereiro. Antes de Corupá, Saatkamp atuou em Foz do Iguaçu/PR, Rio das Antas/SC e Canoinhas/SC. Era o Ministro com mais tempo em atividade no Sínodo Norte Catarinense.

O Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann, em nome da Presidência da Igreja, fez a entrega do Certificado de Gratidão expressando o reconhecimento da Igreja pela dedicação ao Ministério. O Pastor Sinodal ainda



P. Adenor e Marlene Saatkamp

agradeceu à família, especialmente à esposa Marlene, que foi a “fiel escudeira e apoiadora” ao longo do exercício ministerial.

Saatkamp tem 65 anos, é natural de Concórdia/SC, e continuará residindo com sua família em Corupá. Tem três filhas, um genro e um neto.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

P. Felipe Pereira é
diretor de Rodeio 12
e assessor do Sínodo

Pastor Felipe Pinto Pereira

Um culto especial oficializou a entrada no Sínodo Vale do Itajaí da família pastoral de Felipe Pinto Pereira, no dia 22 de fevereiro, na Capela Doze Apóstolos, em Rodeio/SC. Casado com Kátia Regina, o casal irá atuar no Centro de Eventos Rodeio 12. O pastor Felipe também dedicará parte de seu ministério para acompanhar demandas da sede sinodal na área de Formação de Lideranças. O ato de instalação foi presidido pelo pastor sinodal Alan Schulz e teve como assistentes a vice-pastora sinodal

Mirian Ratz e o pastor local, Adilson Koch.

Ao pregar, o Pastor Felipe lembrou o tempo de Quaresma e convidou para refletir sobre os passos de Jesus. “É um tempo que nos convida ao arrependimento. Jesus nos lembra que aquilo que fazemos ou dizemos, deve servir ao reino e não ao nosso ego ou nossos interesses pessoais. Deus recompensa quem não busca sua própria glória ou faz da sua demonstração de fé um show”.

O Pastor Felipe nasceu em São Bento do Sul/SC, onde cursou teologia, na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Realizou seu estágio curricular em Pomerode/SC e o PPHM em Palhoça/SC e recebeu envio para o primeiro campo de atividade na Paróquia de Chapecó/SC. De 2014 a 2018 exerceu o ministério na Paróquia Evangélica em São João/PR e até 2022 na Paróquia Cristo Redentor, em Joinville/SC. O casal tem os filhos Joaquim e João.

P. Germânio
Bender torna-se
pastor emérito

P. Germânio atuou por 35 anos

Após mais de 35 anos de atividade ministerial, o Pastor Germânio Bender entra num novo momento em seu Ministério. O Culto de Gratidão foi celebrado no dia 05 de fevereiro, na Paróquia Martin Luther – Comunidade Evangélica de Joinville/SC, onde atuou por treze anos.

O culto, carregado de emoção, foi conduzido pelo próprio P. Germânio, e trouxe uma retrospectiva de sua trajetória ministerial. O envio para a condição de emérito foi conduzido pelo Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann. Em nome da direção da Igreja, expressou gratidão por toda dedicação do Pastor Germânio.

“No dia 07 de fevereiro de 2010 fui investido como ministro pastor nessa paróquia. Depois de servir por treze anos na Comunidade Evangélica de Joinville, chega o tempo de ir embora e ceder meu espaço para quem irá me substituir”, disse o P. Germânio, em tom de despedida.

Seu Ministério iniciou em São Gabriel do Oeste/MS, em agosto de 1987. Depois, atuou em Ijuí/RS (1991-2001); Limeira e Ribeirão Preto/SP (2001-2010); e, desde fevereiro de 2010, em Joinville.

Partidas e chegadas
no Sínodo Norte
Catarinense

Em 29 de janeiro foi a ocasião para celebrar o Culto de Despedida do Pastor Flavio Weiss e da Pastora Franciele Huwe Weiss. Aconteceu na Comunidade de Campo Alegre/SC. O Pastor Flávio, na pregação, falou sobre como aproveitamos o tempo que Deus nos presenteia. A Comunidade reunida expressou profunda gratidão ao casal, por sua dedicação e envolvimento, inclusive, na sociedade local em eventos do município. Pastor Flávio e Pastora Franciele assumem atividades da Igreja em Três Vendas, Pelotas/RS.

Já 05 de fevereiro, foi o acolhimento de novo Pastor na Paróquia Cristo Redentor

– Comunidade Evangélica de Joinville. O Pastor Gilson Ricardo Hoepfner foi investido na função de ministro religioso nessa Paróquia. Na pregação do culto, o Pastor Gilson falou acerca da importância de ser sal e luz, lema do Tema do Ano na Igreja. Apontou para a diferença que sal e luz fazem. Anteriormente, atuou em Farroupilha/RS.

A coordenação das despedidas e chegadas é conduzida pelo Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann. Em suas palavras, “cada final também é um novo começo, são novas possibilidades que se colocam, tanto para Ministros e Ministras e familiares como para Comunidades e Paróquias envolvidas”.

▶ IECLB

Encontro prepara sinodais para o exercício da função

Após quatro dias de intenso trabalho e reflexão, encerrou no dia 16 de fevereiro, o Encontro de Formação da Presidência da IECLB com Pastorais Sinodais e Pastores Sinodais. O encontro, que iniciou dia 13, aconteceu na Inspetoria Nossa Senhora Aparecida (Salesianas), em Porto Alegre/RS. A programação contou com diversos assuntos pertinentes à caminhada do pastorado sinodal, em especial ao seu início, como formações temáticas, partilha de experiências, reflexões teológicas e planejamento.

As atividades iniciaram na manhã de segunda-feira com celebração de abertura, conduzida pela Presidência da IECLB. Do grupo recém composto, sete pastoras e pastores sinodais estão exercendo seu primeiro mandato, e os outros 11 foram reeleitos e estão em segundo mandato.

Na terça-feira (17), a formação intitulada *Liderança sustentável em perspectiva bíblica*, foi conduzida pelo P. Nestor Friedrich, ex-presidente da IECLB e atual vice-Presidente da Federação Luterana Mundial (FLM) para a região América Latina e Caribe. Também houve o painel *O exercício da liderança ministerial na função de Pastor/a Sinodal: aprendizados e pontos de atenção*, conduzido pelos/as sinodais Patrícia Bauer, Marcos Ebeling, Mônica Dahlke, Claudir Burmann e Carlos Bock.

O terceiro dia de encontro, quarta-feira (15), iniciou com dois momentos informativos: o primeiro, partilhado pela Coordenadora do Núcleo de Projetos, Gisele Mello, abordou



Daniela Giese/IECLB

Um grupo de sete sinodais em primeiro mandato juntaram-se aos onze que iniciam o segundo mandato

os processos que envolvem o envio, gestão e acompanhamento de projetos – submetidos aos editais de projetos da IECLB. O segundo momento foi de apresentação do novo Sistema Integrado de Gestão (SIG), assessorado pelo assessor teológico da presidência, Carlos Gilberto Bock, e pela analista de atendimento do Setor da Tecnologia da Informação da Sede da Igreja, Bruna Gamarra da Silva.

Também na quarta-feira, o P. Marcos Armange, que até o final de 2022 atuava na Pastoral do Cuidado do Sínodo Rio dos Sinos e atualmente reside em Lajeado, realizou uma formação psicanalítica sobre mentoria, bem como tudo que envolve esta temática.

Já a quinta-feira (16), último dia de formação, foi destinada para planejamento, diálogo e formação de grupos de trabalho, a convite da Presidência da Igreja. O momento, intitulado *Igreja que Deus nos chama a*

ser contou com apresentação de prioridades para o biênio 2023-2024, bem como apresentação de metodologia de trabalho.

Além da Presidência da IECLB, também integraram o grupo reunido em Porto Alegre a equipe da Secretaria Geral: P. Marco Bechert, Secretário Geral; Cat. Joni Rollow Schneider, Secretária de Formação; Cat. Haidi Drebes, Secretária da Habilitação ao Ministério; Pa. Ruth Musskopf, Secretária do Ministério com Ordenação; P. Olmiro Ribeiro Junior, Secretário da Ação Comunitária; P. Odair Braun, Secretário de Missão; e Fábio Machado Silva, Secretário Executivo do Departamento Financeiro.

A FUNÇÃO – Pastores e pastoras sinodais são eleitos e eleitas em assembleia sinodal nos respectivos sínodos, juntamente com um pastor ou pastora vice-sinodal para um mandato de quatro anos, permitida

uma reeleição. Conforme a Constituição da IECLB (Art. 23), as funções do pastorado sinodal são: supervisionar o trabalho eclesial na área de abrangência do sínodo; instalar ministros e ministras e assisti-los em suas dificuldades no ministério e na vida pessoal; consagrar templos e outros recintos para o serviço da Igreja; apresentar relatório anual de suas atividades e programas de atuação para o exercício seguinte, ao conselho e à assembleia sinodais; e, em conjunto com o conselho sinodal, exercer a função de guia espiritual das comunidades e dos ministros e ministras, zelar pela unidade de orientação doutrinária e pastoral da Igreja, no sínodo e dedicar-se de modo especial ao aprofundamento teológico e prático de ministros e ministras e colaboradores e colaboradoras nos diversos ministérios, através de conferências, seminários, fóruns e estudos.

NOTÍCIAS BREVES

AQUI CHOVE, ALI FAZ SOL

ENQUANTO A CHUVA destrói e mata em diversas regiões do País, o Rio Grande do Sul passa por uma das maiores secas da história. O governo decretou situação de emergência em mais sete cidades gaúchas afetadas pela estiagem que assola as regiões central e noroeste do estado. A decisão, divulgada em 22 de fevereiro, incluiu os municípios de Derrubadas, Eugênio de Castro, Garruchos, Gramado Xavier, Rio Grande, Santo Ângelo e Tunas. Com a medida as cidades passam agora a receber recursos da União que deverão ser direcionados aos planos municipais de recuperação. Ao todo, segundo balanço mais recente da Defesa Civil gaúcha, 317 cidades decretaram emergência devido à falta de chuvas. Destas, 191 já tiveram a situação reconhecida pelo governo federal.

VENENO SUBSIDIADO

AS EMPRESAS DE AGROTÓXICOS no Brasil têm um pacote de benefícios que, somente com isenções e reduções de impostos, soma quase R\$ 10 bilhões por ano, segundo estudo inédito da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), feito por pesquisadores da Fiocruz e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O valor que o governo federal e os estados deixam de arrecadar com isso é equivalente a quase quatro vezes o orçamento total do Ministério do Meio Ambiente neste ano (R\$ 2,7 bilhões) e mais que o dobro do que o SUS gastou em 2017 para tratar pacientes com câncer (R\$ 4,7 bilhões).

Consultas, exames e terapias com descontos e ainda uma rede credenciada com produtos e serviços com vantagens especiais.



Cartões individuais, familiares e empresariais, disponíveis em duas categorias:

Clássico e Premium.

CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA
O cartão de descontos do Hospital Dona Helena

Confira as modalidades de assinatura em nosso site e peça já o seu.

donahelena.com.br/clubemaissaude
☎ 47 98415-8041

OASE

Retiro em Palmas fala de pontes de amor



Divulgação o Caminho

Participantes do Retiro da OASE em português, em Palmas

MARILÚ ERN FRANZ, Presidente da OASE Sinodal do Sínodo Norte Catarinense

Nos dias 13 a 16 de fevereiro estiveram reunidas, nas instalações da Associação Wally Heidrich, na praia de Palmas do Arvoredo, em Governador Celso Ramos/SC, 56 mulheres dos Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí, para um retiro em língua portuguesa.

Assessorado pela Pa. Mirian Ratz e P. Cristov Kayser, o tema “Criando Pontes de Amor” teve como símbolo principal a cruz, onde Deus em Jesus reestabeleceu sua conexão com as pessoas. Entre as dinâmicas, cada mulher pintou suas dores, expectativas e alegrias em uma cruz

de madeira, a partir da técnica da “Cruz Salvadorenha”. O madeiro vertical da cruz lembra Deus que vem ao encontro do ser humano, amando-o incondicionalmente, amor que deve ser vivenciado na horizontalidade entre as pessoas. A partir disso, foram apresentados vários teatros baseado nas “sete obras da misericórdia” (Mateus 25).

Como desfecho deste encontro, as participantes foram motivadas a olhar para os seus grupos locais de OASE, com a tarefa de ser construtoras de “pontes de amor”, o que resultará em muita Comunhão, Testemunho e Serviço.

Fica o sentimento de quero mais, e a espera pelo próximo encontro. Que venha 2024.

Rodeio 12 recebe um grupo de 41 mulheres para o 20º Retiro da OASE em língua alemã

SIEGRID HOEFT, Presidente da OASE Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí

Você ainda fala a língua alemã? Pois foi nos dias 13 a 16 de fevereiro que aconteceu no Centro de Eventos Rodeio 12, o Retiro em Língua Alemã, organizado pela OASE Sinodal do Vale do Itajaí. As palestras foram conduzidas pelo casal pastor em. Hugo Solano Westphal e sua esposa, Simone Reichow Westphal. Participaram 41 mulheres. O tema abordou a questão da simbologia cristã. Viu-se o quanto a fé é repleta de símbolos que fortalecem nossa caminhada de fé em Cristo Jesus. Além da comunhão e troca de experiências,

o objetivo do retiro foi manter viva a língua alemã, raiz da igreja de confissão luterana. São 20 anos de Retiro em Língua Alemã.

Além das palestras, teve cinema, noite cultural com apresentações de teatros preparados pelas mulheres participantes, tudo em língua alemã. Também houve culto com Santa Ceia. Um momento muito especial e emocionante. Como diretoria da OASE Sinodal do Vale do Itajaí, somos gratas a Deus pela participação expressiva de mulheres, ao P. Hugo e esposa Simone por todos os momentos vivenciados, ao Centro de Eventos Rodeio 12 por acolher este evento. Foram dias de muita alegria, comunhão, testemunho e serviço.



Divulgação o Caminho

Participantes do Retiro da OASE em alemão, em Rodeio 12

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Enfrentando a violência contra as mulheres

Para começarmos a falar de violência contra a mulher, partimos da informação de que cerca de 40% das denúncias feitas nos órgãos especializados são realizadas por mulheres que se denominam evangélicas. Provavelmente, o número de mulheres e meninas que sofrem com a violência doméstica é muito maior, pois muitas não denunciam por medo ou por vergonha da comunidade religiosa em que vivem, e, quando buscam ajuda, muitas vezes escutam que devem orar para que tudo se resolva. Porém, o que temos visto e

ouvido são mulheres sofrendo com relacionamentos abusivos e violentos. Com frequência, vemos casos culminarem em feminicídios, deixando toda a sociedade estarecida.

O Brasil é o 5º país com maior número de feminicídios no mundo, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. De acordo com a Lei 13.104/2015, o feminicídio é caracterizado como um crime de homicídio praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino, quando o crime envolve violência doméstica e familiar e

menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Como pessoas cristãs, é importante compreender que onde Cristo verdadeiramente habita não há violência. Em casas onde a violência é presente, não só as mulheres são afetadas pela violência, mas os filhos e as filhas também. Dos meninos que sofrem ou assistem à violência em casa, muitos podem vir a se tornar potenciais agressores, e as meninas, por sua vez, podem achar que é normal sofrer qualquer tipo de agressão e repetir essa situação quando adultas.

Enquanto pessoas cristãs, somos chamadas e chamados a romper com o silêncio que sustenta a violência doméstica, clamando pelas mulheres e crianças que não conseguem expressar sua dor, acolhendo as que buscam ajuda. Homens e mulheres precisam se unir pela superação da violência contra as mulheres. Como está escrito em Atos 4.29b-30, “Dá aos teus servos confiança para anunciarem corajosamente a tua palavra. Estende a mão para curar, a fim de que, por meio do poder do nome do teu dedicado Servo Jesus, milagres e maravilhas sejam feitos”.

O feminicídio não é o primeiro ato de violência, e sim, o último. Sabe-se que o feminicídio vem precedido de outras violências. Geralmente por um comportamento mais sutil, às vezes camuflado como um gesto de amor ou cuidado excessivo. Por isso, conhecer o ciclo da violência e entender seu funcionamento para identificar o grau de perigo no qual a mulher se encontra é fundamental para poder ajudar ou buscar ajuda e criar estratégias de enfrentamento.

(Extraído do material “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres – 2022”, Portal Luteranos)

▶ NORTE CATARINENSE

Templo é inaugurado na Praia do Ervino

O dia 12 de fevereiro tornou-se uma data histórica para os membros da Comunidade Luterana de São Francisco do Sul/SC que moram na Praia do Ervino. Foi inaugurado novo e primeiro templo no local em que, há mais de 25 anos, pessoas se reúnem num ponto de pregação.

O Culto de Dedicção do templo contou com a presença do presidente da Diretoria do Conselho Sinodal, Roberto Luiz Carneiro, e do Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann, que conduziu o ato de dedicação. Representando a Obra Gustavo Adolfo (OGA), que auxiliou financeiramente a construção do templo, estava o pastor emérito Geraldo Rekowski. Ministros que fizeram parte da história local e que atenderam a localidade também participaram.

A Praia do Ervino é um balneário distante cerca de 25km do centro da cidade e que



O novo tempo inaugurado na Praia do Ervino, em São Francisco do Sul

na época era de difícil acesso, sem pavimentação. Em janeiro de 1996, a Comunidade de São Francisco do Sul estabeleceu um ponto de pregação no local para atender os membros da região e veranistas, com cultos semanais na temporada. Com o crescimento do número de membros e de pessoas nos cultos semanais da temporada,

um culto mensal passou a ser realizado de março a dezembro. Atualmente, o local conta com celebrações a cada 15 dias, possui um grupo de estudo bíblico e tem um coral formado.

Os moradores do Ervino, no entanto, começaram a sentir falta de um espaço próprio para as celebrações, pois desde o início das atividades no Balneário

os cultos eram celebrados nas dependências da Capela Santa Cecília, que era cedida pela Igreja Católica.

Em maio de 2020 um membro fez a doação de dois lotes para a construção de um templo. Em 2021, foi adquirido mais um lote anexo, perfazendo uma área total de 1.470m².

A partir de maio de 2022, após a realização de eventos para levantar recursos e a mobilização de contribuições individuais e da OGA, a obra de construção foi realizada.

Durante o culto de dedicação, estiveram conduzindo o louvor a Banda Paroquial de Schroeder/SC e o Coral da Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul/SC. Mais de 150 pessoas participaram do culto. Após o culto foi servido um churrasco no galpão anexo ao novo templo. Foi um dia de grande alegria, compartilhado por muitas pessoas!

Divulgação o Caminho



▶ FALA SINODAL 1

P. Dr. CLAUDIR BURMANN, Joinville/SC

JESUS CONVIDA

SER DIFERENTE e fazer a diferença é o convite de Jesus. Ele diz: “*Vocês são o sal da terra... Vocês são a luz do mundo*”. Esses dois elementos, sal e luz, fazem a diferença – tanto por sua presença quanto por sua ausência. O sal interage com o sabor dos alimentos. A luz é necessária ao desenvolvimento de boa parte dos seres vivos. Fazem diferença!

Sal e luz provocam transformações. O sal vai expandindo seu sabor na medida em que se mistura e se funde com os demais ingredientes. A luz vai clareando recantos na medida em que toca superfícies perdidas na escuridão. Sal e luz, assim, vão tocando e transformando, trazendo uma nova realidade. Na proporção equilibrada, sal e luz produzem algo muito mais agradável do que se não existissem.

O convite de Jesus é de transformação da vida e do mundo. Essa transformação inicia por nós. E tem capacidade de se irradiar por onde passamos. De um lado, a Palavra de Deus tem efeito de ser sal em nossa vida. Bem compreendida, a Palavra se traduz num jeito novo de viver. Faz sermos novas criaturas em Cristo. As atitudes decorrentes testemunham superação da “velha criatura”, fadada à condenação. A Palavra de Deus, tal qual o sal, traz novo sabor ao viver.

De outro lado, a mesma Palavra de Deus tem a capacidade de iluminar os caminhos percorridos. Tal como a luz orienta o lugar para melhor firmarmos nossos passos, a Palavra nos dá a direção. O salmista diz: “*Lâmpada para meus pés é a tua palavra; ela é luz para os meus caminhos*” (Salmo 119.105).

Lembre-se: como nova criatura em Cristo, você pode fazer a diferença no dia a dia, tal como o sal e a luz!

O autor é pastor sinodal do Sinodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

A arte de contar histórias bíblicas no Culto Infantil

Divulgação o Caminho



Atenção especial ao Culto Infantil-CI vem sendo dada desde o começo do ano. A partir de um levantamento on-line em 2022, num encontro de avaliação e planejamento da Educação Cristã Contínua do Sinodo, foram estabelecidas as prioridades. A Coordenadora de ECC Sinodal, Profa. Dra. Marilze Wischral Rodrigues, está à frente da mobilização desse Setor de Trabalho.

Em fevereiro, aconteceram encontros sobre Contação de Histórias Bíblicas, com a professora de Artes Cênicas

e diretora teatral Mery Petty. O objetivo é explorar jogos dramáticos como material de apoio para a contação de histórias, bem como o processo de expressão vocal e sua dramaticidade.

O preparo do Culto Infantil foi tema da Profa. Dra. Marilze. Orientações sobre procedimentos fundamentais para encontros agradáveis e envolventes são trabalhados.

Os encontros de capacitação acontecem em Jaraguá do Sul, Joinville e Caçador, nos três Núcleos Sinodais. Mais de 60 Orientadoras são alcançadas.

Capacitação com curso Cenários de Vida é feito pela FLT

A Faculdade Luterana de Teologia-FLT realizou uma capacitação de multiplicadores do curso *Cenários da Vida – Fontes das quais jorra vida*, nos dias 22 e 23 de fevereiro, na Comunidade Apóstolo Pedro, em Jaraguá do Sul/SC. Participaram 14 pessoas de Jaraguá do Sul, Piçarras, Blumenau, Campo Alegre/SC, Curitiba, Pinhais, São José dos Pinhais/PR e Novo Hamburgo/RS.

Trata-se de um curso da fé para o público adulto, idoso e jovem adulto, para promover continuidade da formação na fé. “Através do curso consigo extrair da palavra de Deus além da mera letra. Consigo cavar fundo sem necessidade de conhecimento teológico ou acadêmico ou palestras de pregadores eloquentes, afirma Ivo Oechsler, líder comunitário em Jaraguá do Sul.

Cenários da Vida está disponível para ser realizado

em diferentes locais. Diversas edições já aconteceram. Tanto ministras e ministros, quanto lideranças comunitárias têm participado. A Profa. Dra. Marilze W. Rodrigues, coordenadora sinodal de Educação Cristã Contínua, também é a coordenadora desse curso.

Divulgação o Caminho





◻ FALA SINODAL 2

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

OLHANDO PARA O RETROVISOR

“Nada pode nos separar do amor de Cristo, nem a morte.” (Rm 8.38)

NA PRIMEIRA COLUNA

“Fala Sinodal” deste ano, escrita pelo Pastor Leandro Luís da Silva, então Pastor vice-Sinodal, ele nos motivou a olhar para o espelho. No texto, ele citou vários acontecimentos recentes e concluiu: “Em 15 dias de um novo ano vejo tudo isso quando olho para o espelho e fico atordoado. Será que ainda me reconheço? Mas o espelho quer me dizer quem sou, ou como sou...” “O espelho revela quem somos na aparência, mas não consegue dizer quem somos por dentro”, disse o Pastor Leandro.

Há poucos dias lemos estas palavras do Pastor Leandro e, olhando para trás, ele já não está mais entre nós, revelando assim a fragilidade e, também, a perenidade da vida. Hoje estamos, hoje somos, amanhã não mais. Assim muito bem definiu o salmista, no Sl 103.15-17: *“Quanto ao ser humano, os seus dias são como a relva. Como a flor do campo, assim ele floresce; mas, soprando nela o vento, desaparece e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar. Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos.”* Somos de fato tal qual a flor do campo: frágeis, passageiros. E como tal, confiamos a nossa existência àquele que tem poder sobre todas as coisas, àquele que é Senhor de eternidade a eternidade. Quando confiamos a nossa vida ao Senhor do tempo, a morte já não tem mais poder sobre nossa vida. Se o espelho revela a nossa fragilidade, a nossa finitude, Deus, em Cristo Jesus, revela a possibilidade da eterna vida.

Ainda chocados e consternados com a partida repentina de nosso querido Pastor Leandro, continuamos confiando que Deus nos tem em suas mãos. E que as suas promessas são verdadeiras o tempo todo. Como Sínodo Paranapanema somos imensamente gratos ao Pastor Leandro pela forma como serviu com excelência na Comunidade da Cruz, na CELC e setores de trabalho do Sínodo. Gratidão eterna.

O autor é Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR
6646

◻ PARANAPANEMA

Falecimento do Pastor Leandro Luís da Silva entristece a IECLB

O falecimento do Pastor Leandro Luiz da Silva, no dia 9 de fevereiro, em Curitiba/PR, causou grande comoção na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Com apenas 53 anos de idade, Leandro estava se despedindo da Comunidade da Cruz, para assumir a Coordenação de Liturgia da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, em Porto Alegre/RS. Além disso, também ocupava a função de Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Paranapanema. Devido a problemas cardíacos, foi hospitalizado em Curitiba. Depois de uma semana, Deus aprovou chamá-lo para si.

O Pastor Leandro nasceu no dia 05 de janeiro de 1970, em São Leopoldo/RS, filho de Nelson Luís da Silva (*in memoriam*) e de Ilma Paulina da Silva (*in memoriam*). Estudou na Faculdades EST e foi ordenado em 11 de setembro de 2005. De 2005 a 2013 atuou na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana, em Cosmópolis/SP e, de 2013 ao último dia 31 de janeiro de 2023, na Comunidade

Luterana da Cruz, em Curitiba/PR. “Dono de um sorriso largo, abraço forte e voz marcante! Alguém que assumia

tarefas na igreja com amor, dedicação e muito afinho para fazer tudo muito bem feito, beirando a perfeição”, diz a



Natural de São Leopoldo/RS, o P. Leandro tinha 53 anos de idade

Pastora Evelyne Goebbel, da Paróquia Sul de Curitiba.

O pastor sinodal do Sínodo Paranapanema, Alfredo Hagsma, lembrou que o Pastor Leandro desconhecia a palavra ‘não’. Foi orientador teológico da OASE do Sínodo, coordenou a Regional Sul, participava da equipe de redação do Jornal *O Caminho*, representava o Sínodo no CONALIC (Conselho Nacional de Liturgia e Culto), e era pastor vice Sinodal do Sínodo Paranapanema.

A cerimônia de despedida aconteceu na Capela do Cemitério Luterano, em Curitiba, no dia 10 de fevereiro, e reuniu um grande número de pessoas que vieram prestar sua solidariedade com os familiares, amigos e amigas.

A pastora Evelyne lembra ainda que ele serviu a Cristo, a quem consagrou sua vida, desde muito jovem. E combateu o bom combate. “Agora descansa na paz do Senhor. Como afirma um hino: *Não fomos feitos para ficar, e sim para partir e caminhar.* Caminhemos, pois, para vida eterna. Até breve, amigo e colega”, concluiu.

Comunidades reúnem lideranças para planejar

Diversas comunidades do Sínodo Paranapanema reuniram suas lideranças para planejar as atividades para o ano de 2023. Depois de três anos muito complicados para a vivência comunitária, o Espírito Santo está soprando e trazendo de volta o ânimo e a alegria nas Comunidades.

No dia 11 de fevereiro, 48 lideranças da Paróquia Cristo Salvador reuniram-se para pensar e elaborar o Planejamento Estratégico das Comunidades Martin Luther, Paz e Trindade à luz do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB).

“O PAMI tem ajudado as lideranças a restaurarem a visão, a enxergarem como traçar novos planos, a caminharem



Encontro de lideranças da Paróquia Cristo Salvador em Curitiba

com mais entusiasmo”, definiu o presidente da Paróquia, Osvaldo Brand.

Sob o impulso e o desafio da parábola do semeador (Lucas 8.4-15), as lideranças foram desafiadas a pensar: O que estamos semeando? O que desejamos semear? O que precisamos semear?

O grupo reconheceu que, para sermos comunidade viva, atrativa, inclusiva e missionária, alguns focos precisam ser dados. Trabalho com jovens; integração dos grupos (Paróquia); acolhimento e integração novos membros; formação e capacitação de lideranças; comunicação,

divulgação; linguagens artísticas (teatro, dança, música) estão entre eles.

Para cada foco, pessoas colocaram-se à disposição para pensar e caminhar juntos. Oramos para que Deus nos conduza por essa sementeira e nos fortaleça em cada etapa.

VALE DO ITAJAÍ

Centro de Eventos aposta na formação para os próximos anos

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

No dia 30 de janeiro foi eleita, em assembleia, a nova Diretoria do Centro de Eventos Rodeio 12. O pastor Adilson Koch foi eleito presidente de uma equipe formada por pessoas que compõem as coordenações dos setores de trabalho do Sínodo Vale do Itajaí. A proposta de Koch é reforçar as conexões entre as atividades com as pastorais e a casa de formação de lideranças.

A instituição tem sido, ao longo da história, o espaço de encontros, retiros, acampamentos da juventude, seminários e conferências ministeriais que envolvem uma grande parcela das lideranças do Sínodo. Com este novo formato de composição da Diretoria, a



A nova Diretoria do Centro de Eventos Rodeio 12 está sob a presidência do pastor Adilson Koch

instituição pretende dinamizar os processos, as articulações e o engajamento de lideranças, comunidades e paróquias, potencializando a sua capacidade de formação de lideranças.

O pastor sinodal Alan Schulz conduziu a reflexão sobre esta nova dinâmica de gestão. A vice-pastora sinodal local Mirian Ratz e o vice-pastor sinodal do

Norte Catarinense, Cristiano Ritzmann, conduziram o ato de investidura da nova Diretoria. O pastor sinodal do Norte Catarinense, Claudir Burmann, também participou do ato.

Pastor sinodal abre ano letivo da Escola Barão do Rio Branco em Blumenau

O ano letivo iniciou na última semana de janeiro na maioria das escolas do país. O pastor sinodal Alan Schulz participou da recepção de professores e colaboradores da Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, no dia 30 de janeiro, quando pôde deixar uma mensagem da IECLB para este importante momento na vida das crianças e adolescentes.

A partir do livro de João, onde o Espírito Santo é chamado por Jesus de paidagogos (O ensinador), exemplificou a estreita relação que sempre existiu entre o cristianismo e a educação. Uma interdependência e interrelação que legou ao luteranismo uma das suas maiores bandeiras - educação universal, integral e de qualidade. "Nossos valores evangélicos compreendem a educação como um caminho para a construção da cidadania, estabelecimento de valores e marcos civilizató-



O Pastor Sinodal Alan Schulz saudou a direção, as professoras e professores, e os colaboradores da Escola da Rede Sinodal em Blumenau

rios com vistas à uma sociedade mais justa e fraterna".

A catequista Rosilene Schulz, coordenadora da Pastoral Escolar, conduziu uma integração com laços, formando uma grande corrente de laços. "Com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos braços como quem pega uma criança no colo. Oséias 11.4a", pontuou.

O programa ainda contou com palestras das consultoras da Bernoulli, quando abordaram assuntos sobre inovações na área da educação. Estiveram presentes a diretora de Relacionamento e Mercado, Renata Gazzinelli, e a assessora pedagógica, Cecília Resende Alves.

FALA SINODAL 3

P. Me. ALAN S. SCHULZ
Blumenau/SC

A CRUCIFICAÇÃO NOSSA DE CADA DIA DÁ-NOS HOJE!

JÁ FICOU MEIO CLICHÊ

essa história de falar da pena de morte aplicada pelo império romano no mundo antigo. Olhemos nesta direção: pessoas condenadas à morte tinham que ficar penduradas na cruz por alguns dias, sem comida ou bebida. Suspensas pela fixação de pregos, em seus punhos e pés, elas agonizavam horas a fio. A musculatura dos braços e do tórax rasgavam-se sob intensa pressão da gravidade versus o peso do condenado. Órgãos internos, principalmente os pulmões, sofriam com a compressão de um conjunto que, formando um V com os braços, ficava cada vez mais comprimido. A dor e o sofrimento eram quase incalculáveis.

Deus se fez gente e morreu ali, como um condenado. Daí nasce a teologia da cruz! A Quaresma e a Páscoa nos colocam em choque com esta realidade. É preciso reafirmar, como Lutero, que "no rosto do crucificado está, paradoxalmente, a presença salvadora de Deus". A ressurreição atesta tudo isto! É a vitória sobre todas as formas com as quais a morte se faz presente no mundo.

Como pessoas batizadas, vivemos em constante crucificação, morte e ressurreição. Não estamos prontos e não carregamos todas as certezas. Precisamos morrer para tudo o que nos afasta de Deus e das pessoas. Temos também as nossas cruces e não podemos negá-las. Precisamos sempre do Cristo que já as carregou. A cruz sempre nos questiona e nos desestabiliza para, no segundo momento, colocarmos nossa caminhada nas mãos do Deus Emanuel. Já ouvi muita gente dizer: - pastor, minha cruz está pesada! Que nas cruces nossas de cada dia Cristo seja presença viva. Ele já as carregou sobre si!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

PÁSCOA

As *arautas* da ressurreição



Divulgação o Caminho

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

Na madrugada do primeiro dia da semana depois da crucifixão (o ato de fixar numa cruz) e morte de Jesus, as mulheres foram ao túmulo com bálsamos. Estavam em busca de um cadáver. Elas não estavam prontas para o que veriam. Apenas queriam prestar as derradeiras homenagens. Apenas queriam um sepultamento digno para o seu Mestre; para a sua utopia, o Reino de Deus que não veio; para o Messias que, destroçado, rijo e frio, era a própria morte atrás daquela pedra definitiva.

A madrugada já começava com uma surpresa: a pesada lápide havia sido removida. O sepulcro do Mestre estava aberto... e vazio! O lençol branco e manchado de sangue estava ali. Mas, cadê o corpo que devia ser embalsamado?

Encontrar o túmulo vazio, assim de chofre, era mais uma

tragédia em meio a todo luto. Haviam roubado o cadáver? Queriam ocultar o morto incômodo para retirar de circulação qualquer vestígio daquela doutrina proscrita? Haviam sumido com o corpo para desconstruir um possível lugar de peregrinação e, com isso, evitar que Jesus de Nazaré viesse a ser um mártir dos pobres e desvalidos? Queriam evitar adoração *post mortem*? É bem possível! As mulheres se abraçaram e choraram, mais uma vez.

Enquanto se abraçavam e lamentavam, ouviram uma voz: “Vocês estão procurando Jesus? Ele não está aqui!”. Seriam guardas romanos? O lustre exagerado de suas roupas, entretanto, não era deste mundo. Elas se atiraram com o rosto na pedra fria.

“Por que vocês estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Façam um esforço de memória! Ele disse isso a vocês, lá na Galileia: O Filho do Homem precisa ser entregue aos pecadores, precisa

ser crucificado e precisa ressuscitar no terceiro dia!”.

A desconfiança virava boa nova de grande alegria. Agora sim, anjos cantavam nos corações de Maria Madalena, Joana e Maria, a mãe de Tiago, e de mais algumas mulheres que foram com elas. Os bálsamos ficaram pelo caminho, na desabalada carreira para divulgar o *Euangelion* que se cumpria. Jesus vive! Ele ressuscitou! A utopia não estava morta! As mulheres foram as *arautas* (meu corretor de texto insiste em sublinhar esta palavra de vermelho, porque ela não existe no dicionário, que só aceita o masculino). Nada estava anulado. Tudo era confirmado, com o selo de garantia do próprio Pai. O Messias vive!

Ainda assim, os discípulos, homens (que inventaram o meu corretor de texto...), não quiseram crer na primeira hora. Aquilo só podia ser *fake news*. Mais uma... De tanta dor no coração, aquelas mulheres deviam estar tendo visões. Eles haviam testemunhado uma morte horri-

vel, embora de longe. Só pode ser coisa de mulher!

Uns duvidaram e os outros vacilaram... e eu também. Jesus teve que pegar um aqui, outro ali. Tomé teve que enfiar o dedo nas feridas... (cf. texto ao lado) e eu também.

No caminho desanimado de volta para Emaús, eles tiveram uma discussão quase grosseira com um estranho, que se meteu na conversa deles e perguntava qual era o assunto. Será que esse cara vive nas nuvens e não sabe nada a respeito da tragédia do final de semana em Jerusalém? Que sujeito alienado! Enquanto explicavam e falavam de sua dor, tiveram um encontro com direito a jantar e partir do pão. Só daí caíram as escamas dos olhos deles... e dos meus também.

Aí o Senhor ressurreto resolveu facilitar as coisas para todos: “Fiquem em paz! Qual é a dúvida? Olhem minhas mãos e meus pés! Podem tocar, que eu não sou um fantasma; sou de carne e osso!” E eles continuavam intrigados... e eu também.

Então, Jesus abriu as mentes deles, para que alguma coisa entrasse em suas cacholas... e na minha também: “Vocês são testemunhas oculares dessas coisas! Deus vai encher vocês do fogo do seu poderoso Espírito, e vocês vão ter uma coragem que nunca tiveram! Divulgarão este *Euangelion* para todas as nações do mundo!” ... e eu também.

Os homens, ah, os homens... tiveram que ser cuidadosamente reconquistados, um a um. Tiveram que ser convencidos de que as mulheres não deliravam, nem fofocavam. Quando, finalmente, as suas mentes se abriram (... e a minha também!) e captaram o que as mulheres já sabiam desde a primeira hora, os homens se apropriaram da Boa Nova tornando o *Euangelion* uma espécie de domínio patriarcal.

Assim, não sei precisar em que momento foi, mas o maior erro da incipiente Igreja foi calar as mulheres. Debitaram na conta de Paulo, o apóstolo que abriu a salvação por Graça para os gentios excluídos: “As mulheres devem calar-se na Igreja”. É, ele escreveu isto. Mas, na boa, todos eles eram machistas. Paulo falou por cada um daqueles homens. Até Lucas – o historiador de quem, atrevidamente, reescrevi este relato – excluiu do seu relato a maravilhosa história de Maria Madalena perfumando os pés de Jesus. Preferiu desqualificá-la. Preferiu contar sua história em outro contexto. E deu no que deu... Colocaram as *arautas* do *Euangelion* nos bastidores.

Somente vinte séculos depois alguma coisa mudou. Mas, ainda é pouco. Muito pouco! Ainda falta entender plenamente que *Ecclesia* é mulher; *Ruah* é mulher; *Soteria* é mulher; *Diaconia* é mulher. A redenção é feminina! Então, que *Arauta* seja uma palavra aceita pelo dicionário do meu corretor de texto!

(Leia em sua Bíblia: Lucas 24.1-12; Lucas 24.13-35 e Lucas 24.36-49)



Der ungläubige Thomas/Michelangelo Merisi-Caravaggio/1601

Não é proibido **duvidar!**

P. JOÃO ARTUR MÜLLER
DA SILVA, São Leopoldo/RS

O cenário de João 20.26-31 é o segundo encontro de Jesus, após sua ressurreição, com os seus discípulos. No primeiro encontro dele com os discípulos, um deles não estava presente. Aliás, dois deles. Pois, é bom lembrar que Judas, após a traição, se suicidou tão logo soube que Jesus tinha sido preso. E também não esteve neste primeiro encontro após a Páscoa o discípulo Tomé. Mas agora, ao entardecer daquele dia, uma semana depois do domingo da Páscoa, ele estava com seus companheiros, e Jesus, após sua saudação, falou diretamente para Tomé.

Ao se dirigir a Tomé, Jesus lhe ordena para tocar em suas mãos e feridas, dizendo: Ponha aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda também a sua mão e ponha no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente.

Tomé entrou para a história da igreja como o discípulo descrente, incrédulo e cético. Ele foi tido como exemplo a não ser seguido por membros da comunidade cristã. Tomé entrou para a história da igreja com esta marca na testa: ele não acreditou na ressurreição!

Tomé sempre foi um cético? Sempre duvidou de tudo que Jesus dizia e ensinava?

O evangelista João relata na história sobre a morte de Lázaro (João 11) uma atitude bem diferente deste Tomé que agora está no centro da nossa meditação. Nessa história, para a surpresa dos seus companheiros, e certamente do próprio Mestre Jesus, Tomé afirma com convicção: Vamos também nós para morrer com o Mestre! (João 11.16). Vocês percebem a diferença entre este Tomé, corajoso, destemido, e o Tomé de João 20.26-31? Na história sobre a morte de Lázaro, o evangelista João nos apresenta um Tomé destemido, corajoso e pronto a seguir o Mestre até as últimas consequências do discipulado! Este Tomé, sim, é um exemplo de discípulo! Este Tomé, sim, precisa ser imitado por nós!

E agora? Como entender este Tomé corajoso e pronto para assumir o discipulado e o Tomé cético e incrédulo?

Tomé é como nós somos na vida! Nós também oscilamos entre dúvidas e certezas, entre desconfianças e confiança... Assim somos, assim é a nossa natureza humana. E nenhum de nós pode afirmar que sempre é igual em todas as situações que a vida nos apresenta!

Que sentido tem, para nós, a confissão de Tomé: Senhor meu e Deus meu? Ao assim confessar, ele afirma crer na ressurreição de Jesus, e agora, mais do que crer nele como Mestre, ele Tomé, que era cético, acredita na divindade de Jesus! Acredita no poder de Deus!

Outro aspecto importante desta narrativa bíblica é que Jesus não falou em particular com Tomé! Ele não o puxou para o lado e lhe cochichou no ouvido a ordem para colocar sua mão nas feridas dele. Jesus valoriza o encontro com sua comunidade! Os discípulos eram sua comunidade. E neste espaço comunitário ele ensinou e anunciou uma nova bem-aventurança: Você creu porque me viu? Bem-aventurados são os que não viram e creram.

Não podemos nos recriminar porque temos dúvidas, porque somos céticos perante algumas situações e narrativas em nossa comunidade ou igreja. Tampouco devemos condenar ou censurar irmãs e irmãos que vacilam na fé e no testemunho. Antes pelo contrário, vamos estender a mão e ajudar estas pessoas a confiar no Deus da Vida que promove reconciliação, que ama suas criaturas e que sobre elas mantém sua graça e proteção.

▶ CALENDÁRIO

QUANDO FOI MESMO QUE JESUS MORREU?

Esta é uma pergunta que ocupa os estudiosos há séculos. Estudos recentes permitem alguma precisão. As pesquisas concluíram que Jesus nasceu na virada do ano 5 a.C. para o ano 4 a.C. Como os quatro evangelhos concordam que ele viveu pouco mais de 33 anos e atuou nos últimos três anos e meio da sua vida, a conclusão é que ele morreu em 30 d.C. ou 31 d.C.

Segundo o calendário judeu da época, e ligado à celebração da Páscoa judaica, Jesus morreu numa sexta-feira na data *15 Nisan*. Juntando os dados cronológicos sobre os governantes da época aos dados astronômicos da fase da Lua, isso só pode ter sido no dia **27 de abril de 31**.

Alguns pesquisadores apontam para o dia 7 de abril de 30, mas no ano de 30 o cônsul Lucius Aelius Sejanus de Roma baixou um decreto proibindo os judeus de executarem a pena de morte a seu modo. Em outubro de 31 os judeus retomaram seus privilégios legais e podiam decretar a pena capital segundo seu costume.

Assim, Jesus só pode ter sido executado na cruz (pena de morte à romana) durante o ano 30 e até outubro de 31. Os judeus não crucificavam seus condenados; Jesus teria sido apedrejado. Mas, como em tudo, há controvérsias! (P. Clovis H. Lindner)

O ÚLTIMO DIA DE JESUS

Sexta-feira	15. Nisan (27.04.31)
6 horas da manhã	Jesus diante de Pilatos
9 horas da manhã	Jesus é crucificado
Entre 12 e 15 horas	Escurecimento sobre a cidade
15 horas	Jesus morre

Divulgação o Caminho



▶ INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

ILCV recebe doação de casa para investir na obra em Campo Alegre

Um imóvel de 500m² de terreno com uma casa, situado em São Bento do Sul/SC, foi doado ao Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV. O objetivo é que este imóvel seja vendido e os recursos totalmente usados na execução e finalização das

obras do Projeto do Instituto, em construção em Campo Alegre/SC. Os doadores querem permanecer no anonimato. Apenas autorizaram uma amiga a fazer um relato da doação.

“Faço parte desta história e me sinto tão abençoada, que ninguém faz ideia da grandio-

sidade no meu coração. Houve várias formalidades fiscais para que o ILCV tivesse a opção em receber este imóvel como doação. Finalmente a escritura pública está registrada com as chaves do imóvel”, disse Anelore Lenschow, a amiga que intermediou o processo da doação.

Divulgação: o Caminho



Esta casa e o terreno, em São Bento do Sul, foram doados para as obras do Instituto em Campo Alegre

▶ BODAS DE DIAMANTE

Ewaldo e Elzieda Maas celebram bodas de diamante em Pomerode

Arquivo Pessoal



Ewaldo Maas (86) e Elzieda Maas (80), nascida Baumann, casaram-se em 09 de fevereiro de 1963 e agora comemoraram Bodas de Diamante (60 anos). Foram abençoados com 2 filhos Ércio Maas (que faleceu com 1 dia de vida) e Elton Maas, casado com Karina Steinert Maas, que têm um casal de filhos gêmeos: Monique e Maximilian Maas. Ewaldo é marceneiro e Elzieda operária e dona de casa. A celebração foi na Paróquia Apóstolo João, em Pomerode/SC. Lema: “Senhor Jesus! Permanece em nosso coração e em nosso lar todos os dias da nossa vida, e guia os nossos passos com a Tua vontade e o Teu amor.”

6650

▶ POVOS INDÍGENAS

COMIN lança caderno da Semana dos Povos Indígenas

O Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), programa da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), realizou, junto às mulheres indígenas da Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA), o lançamento do caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023, que tem como tema “Mulheres: corpos-territórios indígenas em resistência!”.

O lançamento aconteceu no dia 31 de janeiro, durante a Pré-Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília (DF).

O caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 traz a ancestralidade e a potência dos corpos-territórios das mulheres indígenas. O material quer não somente tematizar a presença e atuação de mulheres indígenas, mas, especialmente, ser a própria fala dessas mulheres a partir de seus biomas.

O material é escrito pela ANMIGA, um movimento ancestral, tradicional e social, criado e constituído por mulhe-



res indígenas dos seis biomas brasileiros, desde o chão da aldeia até o chão do mundo; e ilustrado por Wanessa Ribeiro, do povo Guarani Mbya.

Há mais de vinte anos, o COMIN, que atua no apoio e na defesa de direitos indígenas, produz, anualmente, o caderno da Semana dos Povos Indígenas. O material é elaborado de forma a contribuir no conhecimento da realidade e diversidade dos povos indígenas e na superação do racismo contra pessoas indígenas.

Jejum Diaconal 2023

Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo. (Mateus 5. 13-14)

22.02 a 09.04

Destino das ofertas:



Joinville



Joinville



Piçarras



Sinodo Norte Catarinense



Presença Luterana no Brasil 1824-2024



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

BICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO

Eles não queriam emigrar

Prof. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

No próximo ano vai se falar muito sobre (e)imigração alemã. Afinal, 2024 é o ano do bicentenário da imigração alemã no Brasil. Quando estamos diante destas efemérides – e, neste caso, os 200 anos da presença alemã em solo brasileiro –, estamos diante de uma complicada operação, na qual se torna evidente que a memória é seletiva. Mas quem faz a seleção? Quem são os donos da memória? O que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido? Por que lembrar? Por que esquecer?

Na história da imigração alemã para Santa Catarina, um grupo foi ignorado e esquecido: os turingios oriundos da aldeia (*Dorf*) de Böhlen, na Floresta da Turingia, próximo a Großbreitenbach e Rudolstadt, a grande maioria (senão todos) luteranos. Após as revoluções liberais de 1848, e à medida que a revolução industrial foi se impondo, também na Turingia, centenas de trabalhadores, especialmente os tecelões, perderam os seus empregos e a sobrevivência

passou a ser cada vez mais difícil. Forma-se um significativo grupo de excluídos, cuja força de trabalho não era mais necessária, pois a emergente mecanização das atividades manufatureiras, que passavam a ser industriais, não absorvia mais a força de trabalho disponível.

A mendicância e o roubo passaram a fazer parte do cotidiano de um significativo número deste contingente de turingios. Para garantir alguma comida, muitos passaram a se dedicar à caça clandestina e, em função desta prática, eram

punidos. Afinal, a caça era uma atividade dos nobres e não do povo, mesmo que estivesse faminto. Era um grupo de pessoas difamadas, denunciadas e criminalizadas.

Nesse contexto, o poder público daquela região decidiu reunir estes *outsiders* (excluídos), forçando-os a emigrar. Era mais barato “exportar” a miséria ao invés de cuidar dos miseráveis e indesejados e atender as suas necessidades básicas no local onde viviam.

Assim, em 1852, um grupo de 154 pessoas (homens, mulheres, crianças e idosos) foi

forçado a migrar mesmo contra a sua vontade, caracterizando uma expulsão ou emigração forçada (*Zwangsauswanderung*). Esses turingios foram conduzidos com escolta policial até Bremen onde foram embarcados para o Rio de Janeiro. De lá, para o município de Vassouras/RJ onde trabalharam como escravos nas fazendas de café e ali receberam o apelido de *Kaffeepflücker* (colhedores de café).

Após dois anos de trabalho escravo, este grupo conseguiu migrar para SC, onde a maioria se fixou em algumas linhas coloniais no interior de Águas Mornas e, em menor número, em São Pedro de Alcântara e Rancho Queimado. A atual comunidade de Segunda Linha é composta por significativo número de descendentes dos *Kaffeepflücker*.

A história da imigração alemã não é apenas uma história de sucessos e, à medida que nos aproximamos de 2024, é importante que se valorize a história destes que ainda não tiveram espaço e autorização dos donos da memória. E foram esquecidos. Voltaremos ao assunto no próximo número.



Nesta igreja, em Böhlen, houve um discurso de despedida para o grupo

JUBILEU

Cristo Salvador-Rio da Prata, 150 anos da comunidade e um templo centenário

No dia 21 de janeiro, a Comunidade Cristo Salvador, Paróquia Rio da Prata, em Joinville/SC, celebrou 150 anos de história e 100 anos da construção do templo.

Com a chegada dos primeiros imigrantes em Joinville, em 09.03.1851, vieram as primeiras pessoas luteranas à região de Dona Francisca. Em 1862, foi arrendado um terreno para construir escola, casa de oração e cemitério no chamado *Kilometer 21*. Em 1868, foi contratado o primeiro professor, Hermann Haas. Em 1873, surgiu a Comunidade *Kilometer 21*, mais tarde *Km 19* e, em 1982, Comunidade Cristo Salvador.

Em 20 de junho de 1922, aconteceu o lançamento da



A Comunidade celebra o jubileu renida em culto festivo

pedra fundamental do templo e, em 21 de janeiro de 1923, foi inaugurado o templo.

Em 1971, a Escola foi demolida para construir o Salão da Comunidade, sala, cozinha e banheiros e, em 2017, o templo

recebeu novo telhado e pintura. Atualmente a Comunidade Cristo Salvador conta com 1.200 pessoas-membro.

Atualmente, acontecem atividades com crianças, adolescentes, jovens, casais,

mulheres, idosos, coral, grupos de louvor, estudo bíblico, diaconia, grupo de apoio a pessoas com dependência química e de álcool, e outras.

Cada pastor, presbítero, líder ou membro teve sua importância para chegar a 150 anos de história e um século de templo para se reunir como Igreja. Muitas pessoas se dedicaram com muito empenho. Mas todo o mérito, honra e glória pertencem ao Senhor da Igreja, Jesus Cristo! Sem ele, nada disso teria sua importância. “Com certeza foram milhares de pessoas que já passaram por aqui”, afirma o Pastor Ario Arndt. “Todas elas tiveram a oportunidade de ouvir o evangelho e foram desafiadas à fé em Jesus”.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br



OS DESAFIOS DA CASA COMUM

O livro *Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*, dos organizadores Hartmut Günther, José Q. Pinheiro e Raquel Souza Lobo Guzzo, abre com o capítulo chamado *Problemas ambientais como desafios para a psicologia*. Esse capítulo lida com a interdisciplinaridade entre ecologia e psicologia, pois estuda a pessoa no contexto físico, social e ambiental. Os pesquisadores da área da psicologia ambiental escolhem um problema ambiental para estudar de acordo com um critério chamado *validação ecológica*.

Noutras palavras, se o problema ambiental afeta algum organismo, pessoa ou grupo de pessoas, o problema passou pelo critério da *validação ecológica* e é um assunto válido para estudo.

A lista a seguir cita alguns temas de estudo da psicologia ambiental: Planejamento de edifícios (hospitais e casas); Planejamento e avaliação de equipamentos urbanos (ciclovias); Tratamento de resíduos sólidos.

Todos esses desafios moldam a percepção do coletivo sobre natureza, o que significa ser um alvo de pesquisa para a psicologia ambiental.

Cada comunidade cristã e Igreja enfrenta desafios ambientais específicos. Agora, que tal debater como as pessoas cristãs entendem e percebem os problemas ambientais que eles enfrentam no seu contexto e como lidam com a casa comum?

Deixemos essas provocações e interrogações para nossos leitores e leitoras. Debater coletivamente fomenta mudanças! Como diria Sêneca, filósofo, advogado e escritor: *A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida*.

FELIPE GRUETZMACHER, ativista do Galo Verde, em Vila Itoupava-Blumenau/SC

ACAMPAMENTO

300 jovens em Rodeio 12 após dois anos

Mais de 300 pessoas passaram pelo Centro de Eventos Rodeio 12, entre os dias 18 e 20 de fevereiro, no acampamento de jovens dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. Caravanas vindas de cidades do Norte de Santa Catarina e do Vale do Itajaí vivenciaram momentos de integração, espiritualidade, lazer e comunhão, sob o tema “Encontro de Gerações”, guiados pelo lema “Senhor tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração - Salmo 90.1”.

“Nossa proposta instiga a vivência comunitária a partir dos mais variados temas, criando um ambiente que inspire lideranças e jovens. Neste ano, mudamos o formato da programação com temáticas que promovem o respeito às pessoas, o cuidado com a criação e valores cristãos”, explicou Tobias Mathies, facilitador do encontro.

“Empatia e compaixão em tempos de Covid”, com a



Diversos assuntos foram tratados com os jovens no LUTx, modalidade com painéis de 20 minutos

speaker Ariane Loesch; ‘Jovem atleta: uma história de superação’, com Gabriel Nascimento; ‘Repensando a masculinidade’, com o PPHM Felipe Hobus Vollrath; ‘Vocação: de geração em geração’, com a estudante de Teologia Henrieta Doth; ‘The last of us - a salvação está no sangue de Cristo’, com Jonathan Tribess; ‘Empoderamento das

mulheres nas atividades comunitárias’, com a vice-pastora sinodal Mirian Ratz; ‘Justiça ambiental’, com o coordenador do Conselho Nacional da JE, Natan Schumann; ‘Liberdade cristã de geração em geração’, com o pastor Nilo Orlando Christmann; e ‘Pessoas jovens como agentes de transformação’, com a catequista Rosilene Schulz foram os assuntos abor-

dados no LUTx, uma modalidade com painéis de 20 minutos, divididos entre o sábado e o domingo.

O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, P. Me. Alan Schulz, coordenou a celebração do domingo à noite: o Culto de Tomé, um tipo de culto cristão com estações para oração e espaços diferenciados para a vivência da

espiritualidade e comunhão. “Nosso Deus não nos abandona, ele sempre está presente de geração em geração; guia seu povo, acolhe os anseios e promove vida digna para todas as pessoas”, pontuou.

Louvor, estudos bíblicos, espaços esportivos, momentos de integração e muita amizade resumiram a edição de 2023, após dois anos de hiato, causados pela pandemia, que restringiu o contato físico e presencial. O culto de encerramento contou com a pregação do pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, P. Claudir Burmann, que reafirmou que a juventude é sal e luz do mundo.

No próximo ano, o evento acontecerá nos dias 10 a 12 de fevereiro, também em Rodeio 12. Para a coordenadora da Juventude Evangélica Sinodal, Bianca Koffke, o retorno do acampa, após dois anos, vai mobilizar os grupos nas comunidades e reorganizar as atividades com jovens em ambos os sínodos.

amigo das crianças Histórias do amigo Jesus

EXEMPLO DE AMOR

Os discípulos se entreolharam admirados quando Jesus tirou sua capa, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Estavam reunidos, jantando, não entenderam aquele gesto. O que ele queria fazer? Jesus, então, colocou água numa bacia e, quando se abaixou diante de um discípulo, todos ficaram mais admirados. Ele passou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. Simão Pedro, quando percebeu que Jesus se aproximava dele, meio admirado, meio espantado, falou:

– Vai lavar os meus pés, Senhor? O Senhor nunca lavará os meus pés! Jesus disse:

– Se eu não lavar os seus pés, você não será mais o meu discípulo. Mais tarde você entenderá por que estou fazendo isso.

A Festa da Páscoa estava chegando e Jesus sabia que seria preso, crucificado

e morto. Mas ainda era tempo de ensinar, mais uma vez, através do exemplo, sobre aquilo que tantas vezes havia falado: o amor. Então continuou lavando e enxugando os pés de seus discípulos. Quando terminou, vestiu de novo a sua capa, sentou-se à mesa e perguntou:

– Vocês entenderam o que eu fiz?

Os discípulos ficaram em silêncio, ainda envolvidos por aquele gesto de humildade e amor. Perceberam, também, mais uma vez, como Deus está sempre próximo das pessoas. Então, Jesus mesmo respondeu e explicou:

– Se eu, o Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem fazer o mesmo uns com os outros e com as outras pessoas. Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.



História baseada em João 13.1-20

Assinatura anual. Edição bimestral.

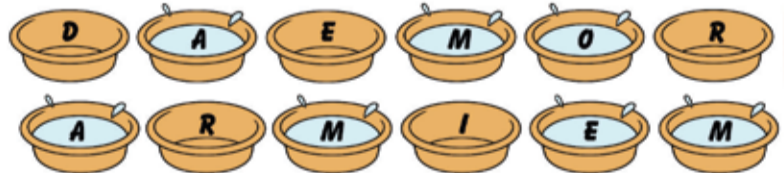
Faça brincando

VIVER A PÁSCOA: GESTOS EM DEFESA DA VIDA

Na história bíblica, que se encontra em João 13.1-20, Jesus lava os pés dos discípulos e depois eles recebem uma tarefa: Vocês devem lavar os pés uns dos outros! Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz. Qual o significado disso? Resolva a atividade e descubra o que Jesus quis dizer.

Copie as letras que estão nos potes com água, que é fonte de vida como Jesus, e descubra as palavras que faltam na frase. Copie as letras seguindo a sequência dos potes.

Resposta: ASSIM COMO EU _____ VOCÊS, _____ UNS AOS OUTROS E ESPALHEM AMOR POR ONDE ANDAREM.



Lava-pés significa servir, ajudar, amar. Como podemos demonstrar isso através de nossas palavras e atitudes?

Nesse tempo de Quaresma e Páscoa, anote algumas atitudes que demonstram como podemos praticar o lava-pés, ou seja, ajudar e amar as outras pessoas e todo o ambiente que nos cerca: animais, plantas, água, solo. Escreva cada atitude num pequeno pedaço de papel. Depois, monte uma árvore de Páscoa com ovos bem coloridos, conforme a sugestão da ilustração, e coloque dentro de cada casquinha os papéis com as atitudes que foram ano-

tadas. Lembre-se: o ovo guarda dentro de si uma nova vida, por isso ele é um símbolo da Páscoa; ele lembra a ressurreição. Agora, ele guardará uma atitude que vai gerar mais vida digna na sua família, na escola, no bairro, na comunidade.

No domingo de Páscoa, ou nos dias seguintes, reúna a família, os amigos, as amigas para pegar um papel com a dica que está dentro de uma casquinha. Depois, anime todas essas pessoas a realizar o que está anotado ali. Vamos viver a Páscoa todos os dias!

CONIC

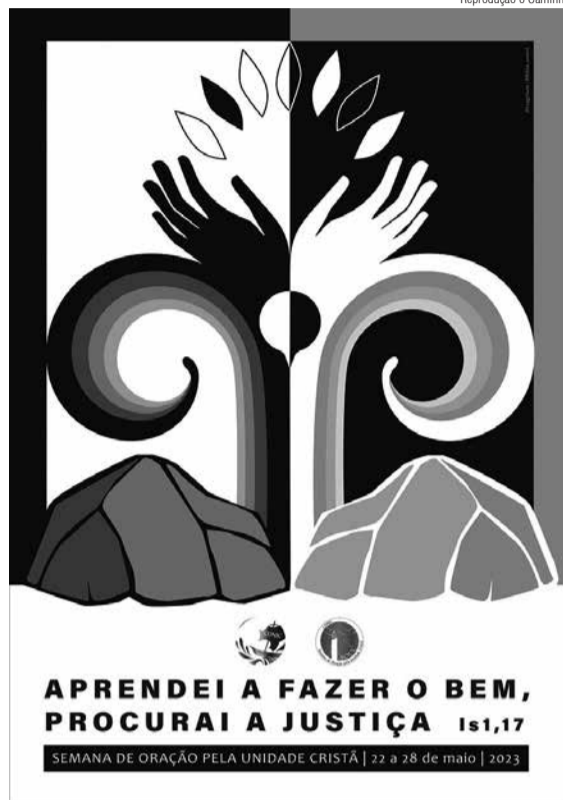
Arte da Semana de Oração é apresentada

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil-CONIC escolheu a arte que dará o tom da identidade visual da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUUC) em 2023, que será celebrada nos dias 22 a 28 de maio.

O desenho selecionado mediante concurso é de Hilda Souto e Eva Gislane Barbosa. O processo da criação do cartaz teve como premissa a frase “A denúncia que o Conselho de Igrejas de Minnesota faz é a do pecado do racismo, que está acompanhado ou sustentado por privilégios de uma raça sobre a outra”. A ideia inspirou as cores preto e o branco, que se complementam sem privilégios. Os elementos de um lado repetem-se no outro. A vida, que é relação, se une para formar um todo harmonioso. Ninguém é uma ilha. Sem o preto, o branco não é visível, e sem o branco, o preto confunde-se com ele mesmo. Por isso, essas duas cores são a metáfora de todas as outras. Nenhuma fica de fora.

As mãos, dispostas em posição de louvor, formam as asas e complementam a figura de uma pomba, cuja cabeça está entre as fontes de água. Em sua cauda estão as chamas que representam os dons do Espírito. Na primeira observação, o conjunto pedras, água, mãos e chamas pode representar também uma árvore, a natureza florindo. Fazer o bem significa ter uma visão sistêmica, que abrange toda a criação. Assim o ser humano será pleno, seja qual for sua cor.

O cartaz revela duas mãos unidas pelo balão do diálogo, impulsionado pela força da vida representada pela água. Por isso estão na crista da



onda, que tem seu movimento para fora, aberto para a diversidade do cuidado para com toda a vida, para com a casa comum (lugar de todos, para todos e com todos). Como base temos as rochas que representam os valores cristãos que dão a solidez da vida cristã. O exemplo mais contundente é dado por Jesus na parábola do homem sábio que construiu sua casa sobre a rocha (Mt 7.21ss). Em cima das mãos estão as línguas de

LUTERANISMO

Porto Nacional inaugura rosa de Lutero em praça pública

No domingo, 29 de janeiro, a comunidade de Porto Nacional/TO, inaugurou um monumento com a rosa de Lutero na praça da rotatória que dá acesso ao templo. Visando a revitalização da praça e a criação de um espaço de convivência agradável, o que antes estava sendo usado como um depósito de entulhos, vai aos poucos se transformando em um belo lugar. Cores agora dão vida aos bancos, plantas mostram a beleza da Criação. Muito mais do que apenas um belo espaço inaugurado, este visa ser um testemunho da comunidade em sua presença na cidade de Porto Nacional/TO.



O monumento leva um dos símbolos do luteranismo para a praça

PARANAPANEMA

JOVENS E A LUZ DO MUNDO NO TEMA DO RELUCA 2023



Os jovens do RELUCA escolheram a coordenação sinodal da JE

Após dois anos, o RELUCA (Retiro Luterano de Carnaval), aconteceu de novo. Sob o tema *Jovens. Vocês são a luz do mundo* (Mt 5.14), a JE se reuniu, nos dias 18 a 20 de fevereiro, no Holandesa em Mauá da Serra/PR. Este foi o reencontro que marca a retomada da JE Paranapanema após dois anos de paralisação em função da Pandemia. Junto ao RELUCA aconteceu o Congresso Sinodal da JE, que elegeu a coordenação para o próximo biênio, com Stephanie Corcini Blum (Londrina) como coordenadora, Bianca Albrech (Londrina) como vice, Alexander Weber

(Curitiba) tesoureiro, Thiago Albrech (Araruna) como vice, Klaus Victor Timm (Curitiba) secretário e Victoria Pires (Maringá) como vice.

Nos mesmos dias aconteceu o Encontro de Famílias da região noroeste de São Paulo e Três Lagoas/MS. Mais de 120 pessoas, participaram do Encontro em Presidente Venceslau/SP. As palestras e os trabalhos foram conduzidos pelo pastor Irno Prediger, e pelos missionários Ricardo Neumann, Robson Kipert, e Paulo Moeller. Além de reflexão sobre a missão das comunidades na região, o evento promoveu comunhão e aproximação.

COMUNIDADE DA CONSOLAÇÃO DE CURITIBA COMPLETA 17 ANOS DE EXISTÊNCIA



A Comunidade da Consolação, em Curitiba, foi constituída no dia 13 de março de 2006, e tem como lema “Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes” (Isaías 35.3). Antes, era ponto de pregação da Pastoral da Consolação, cuja ênfase está na visitação hospitalar, sepultamento de concessionários do Cemitério Luterano, não membros de comunidades, e o acompanhamento das famílias enlutadas,

acolhidas em culto e no Grupo de Apoio na Dor e no Luto.

Aos 17 anos de existência, é uma comunidade jovem, mas com passos consistentes na caminhada da fé, certamente inspirados no seu lema de fortalecer e firmar. São 17 anos que trazem orgulho e alegria aos nossos corações.

Além dos cultos e do Grupo de Apoio, há o coral Vozes da Consolação e o Grupo Oração. (Pa. Vera Maria Immich e Elizabeth Flemming)



Paróquia Barra do Rio Cerro



Comunidades: Cristo Salvador, Apóstolo Paulo, Apóstolo Pedro e Paz - Pontos de Pregação: Salão Barg

P. Elpídio Carlos Hellwig e Pa. Marli Seibert Hellwig

JUBILEU DE CONFIRMAÇÃO DE FÉ



Mutirão de limpeza na Comunidade de Apóstolo Paulo

Dia 12 de fevereiro houve o culto festivo com Jubileu de confirmação de 20, 25, 30, 40, 50, 60, 70 e 80 anos de Confirmação de Fé. Parabéns a todos os jubilaires pelo jubileu e por poderem se fazer presente no culto.



OFÍCIOS

BATISMO

Davi Lemke filho de Luan Mateus e Paôla Fernanda Greul Lemke

SEPULTAMENTO

Claudemir Maquardt - 54 anos (14/01-CCS)

Herta Oestereich Raasch - 67 anos (18/01-CAPedro)

Ati Vendler Ebel - 76 anos (08/02-CCS)

BENÇÃO MATRIMONIAL

Alex Bruno Eyng e Kelly Francine de Farias (18/02-CAPaulo)

CONVITES

CURSO DA FÉ: Tema: Fontes das quais jorra vida. Horário: 19h

CAPaulo: 21/03, 18/04, 16/05, 27/06

CPaz: 23/março, 25/04, 23/05, 29/06

CCS: 07/03, 04/04, 02/05, 13/06

CAPedro: 14/03, 11/04, 09/05, 20/06

NOITE ESPECIAL PARA CASAS dia 22 de abril

DIA PAROQUIAL DE EVANGELIZAÇÃO dia 23 de abril

TESTEMUNHO PELA ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO PATORAL



Areli é membro da Comunidade da Paz de nossa Paróquia. Estudou teologia, fez o PPHM e, no dia 27 de janeiro, foi ordenada pastora na IECLB

“As escrituras sagradas nos dizem na primeira carta aos Tessalonicenses 5.18: “Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”. Na última sexta-feira do mês de janeiro, dia 27, na Igreja Luterana Blumenau Centro, foi um dia onde pode ver e ter, mais uma pequena amostra desse grande amor de Deus, e dar graças por receber a bênção e o envio ao Ministério Pastoral com Ordenação pela Presidência da IECLB.

Diante de tão grande dádiva me resta agradecer ao Bom Deus e render louvores pelo dom de minha vocação, pois meu coração transborda de alegria em estar dando o que tenho de mais precioso: o meu SIM. O caminho nem sempre foi fácil, ao longo de vários anos dentro do processo de formação, discerni, amadureci e aprendi que a resposta deve ser dada a cada dia. Caminho que continuarei a trilhar, na certeza de que é o Cristo mesmo que me conduz. Muitos foram os que contribuíram para que chegasse a este feliz momento de minha vida. Sou grata a Pa. Marli e ao P. Elpídio Hellwig, pelo apoio dispensado a mim nestes anos de preparação, por estarem comigo neste dia tão especial. Especialmente à Pa. Marli por me conceder o presente e o privilégio de vestir o seu primeiro talar em mim. Talar este que já possui seus quase 30 anos de muita história e cuidado de Deus.

Dirijo meu “muito obrigada” também a minha família. O que seriam de minha vocação sem o testemunho de meu pai e mãe, assim como, a oração e incentivo



Acima, a Pastora Areli com familiares, amigos e membros da comunidade. Ao lado, ela está em companhia da Pastora Marli.

de meu filho e de meus familiares. Obrigada a vocês, por serem também um refúgio nas dificuldades, Deus os abençoe imensamente! Lembro aqui de minha comunidade de origem “Comunidade da Paz” e a Paróquia Barra do Rio Cerro, e demais comunidades nas quais realizei trabalhos pastorais, com vocês aprendi a ser ministra da qual a Igreja necessita, continuem em oração por mim! Meu cordial agradecimento, também, aos muitos amigos e amigas de caminhada. Por longos 7 anos compartilhamos das mesmas alegrias e tristezas, êxitos e decepções. Por fim, sou grata a todos que de uma forma ou de outra me auxiliaram nesta caminhada, retribuirei sendo fiel no exercício do ministério pastoral assumido. Por meio de vossas orações e ajuda, irei continuar a trilhar este bellissimo caminho, com fidelidade, obediência e testemunho. Deixo aqui um abraço caloroso e fraterno a todos e todas, e desejo que as muitas bênçãos de Deus estejam sempre presentes em nossas vidas! Muito Obrigada!”

Pastora Areli Krüger



IGREJA DA RESSURREIÇÃO
Av. Getúlio Vargas, s/nº
Centro - Timbó

**PARÓQUIA EVANGÉLICA DE
CONFISSÃO LUTERANA EM TIMBÓ**

SECRETARIA DA PARÓQUIA
Rua Recife, s/n - Centro
e-mail: luteranatbo@tpa.com.br
Fones (47) 3382-0070 / 3382-6050




O pastor Lucas Kampke (de branco) fez seu PPHM junto à Comunidade Unidos em Cristo, sob a mentoria do pastor Adilson Koch (Dir.).

Comunidade Unidos em Cristo se despede do **pastor Lucas Kampke**

No dia 11 de fevereiro de 2023, às 19h, em culto festivo, a Comunidade Unidos em Cristo se despediu do seu PPHMISTA, agora Pastor Lucas Jacobson Kampke. A igreja superlotada, mostrou o carinho e a admiração que ele conquistou durante esse um ano e meio em que esteve atuando de forma especial nos bairros Araponguinhas e Estados, na cidade de Timbó/SC, além do bairro Rodeio 12, no município de Rodeio. Com toda certeza, ele lançou boas sementes, pregando e instruindo conforme a palavra Bíblica, se firmando no Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Destacou-se no trabalho com jovens, adolescentes, mulhe-

res e no louvor. Além das questões pontuais, como aconselhamento, liturgia e pregação.

Como toda certeza, a Comunidade Unidos em Cristo, sob a mentoria do pastor Adilson Koch e a Paróquia de Timbó, receberam um jovem teólogo, que auxiliaram na formação final, para que pudesse estar apto ao pastorado. Contudo, com os seus dons, talentos e carisma, Lucas, como pessoa, teólogo e pastor, mostrou o seu valor. Cremos que em terras rondonienses o Senhor estará com ele, pois como está escrito em Jr 1.8, “Não tenho medo de ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu, o Senhor, quem está falando.”

**MATRÍCULAS
ABERTAS
2023**

**Agora com currículo
internacional**

**Ensino
bilíngue
Barão**

**Escola
Barão
do Rio Branco**

Comunidade Evangélica de Blumenau

União Paroquial Luterana

PLAN TÕES

MARÇO
05 e 06

P. Anderson Ellwanger (99181-4128)
12 e 13
P. Milton Jandrey (99610-8990)

19 e 20

Pa. Sabina e P. João de Souza (98805-5279)
26 e 27
P. Luiz Gustavo Allende (98463-7470)

Igreja Martin Luther - Comunidade Itoupava Seca



Blumenau Centro Igreja do Espírito Santo

- P. Milton Jandrey
pastormilton@luteranosblumenau.com.br
- P. Flávio Luiz Peiter
pastorflavio@luteranosblumenau.com.br
- Pa. Márcia Helena Hülle
pastoramarcia@luteranosblumenau.com.br

Cultos & Eventos

Programação:

- Culto de ORAÇÃO toda **terça-feira**, às 19h, LIVE Face e Youtube,
- **Compartilhe conosco seu motivo de oração** (47) 98489-7441
- Culto PRESENCIAL toda **quarta-feira**, às 19h30
- Culto PRESENCIAL todo **domingo**, às 9h. O Culto estará também às 09h, disponível ON-LINE no Facebook e no Youtube da Comunidade e pela Rádio União 96.5 FM. Os cultos com celebração da Santa Ceia são realizados no primeiro domingo de cada mês e na quarta-feira seguinte.
- **Culto em alemão**, todo domingo às 08h, pela Rádio União 96,5
- **Culto Infantil Presencial**: todos os domingos às 9h, no horário do culto.
- Culto de Tomé - 4º domingo do mês, 26/03 e 23/04
- Pelo PIX 09.483.172/0001-38 você pode ofertar para a comunidade.
- Nos acompanhe nas mídias: @comunidadeblumenaucentro
- Informações sobre Batismos, Grupos, Encontros e Casamentos, podem ser solicitadas através do e-mail:
comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br ou WhatsApp (47) 98489-7441

Cultos na Semana da Páscoa:

- 05/04 - 4ª feira - 19h30 - com Ceia
- 06/04 - 5ª feira - 19h30 - com Ceia
- 07/04 - 6ª feira - 9h00 - com Ceia
17h30 - Alemão com Ceia
19h30 - com Ceia
- 09/04 - Domingo - 6h00 - culto no amanhecer (cemitério)
9h00 - Páscoa com Ceia

Casamentos:

- Günther Bernardo Silvino Greiwe e Maria Eduarda Baier

Bodas de Ouro

- Nelson Bublitz e Hanelore Bublitz

Falecimentos

- Ruth Evers (88 anos)
- Raul Hering (41 anos)
- Doris Ruth Schelling Schlottmann (95 anos)
- Haroldo Beims (88 anos)
- Jolita Guimarães (99 anos)

comunidadecentro@luteranosblumenau.com.br
facebook.com/comunidadeblumenaucentro
(47) 3322-0587 | 3322-0397 | 98489-7441
Rua Amazonas, 119, Centro

Blumenau Itoupava Seca Igreja Martin Luther

- P. Luciano Miranda Martins
lucianomartins@gmail.com
- Pa. Mariana Mayer Kempf
mariana.mayer@yahoo.com.br

Cultos

MARÇO

- 01 - 19h30 - Culto
- 05 - 09h00 - Culto - Santa Ceia
- 08 - 19h30 - Culto - Santa Ceia
- 12 - 09h00 - Culto - Batismo
- 15 - 19h30 - Culto
- 19 - 09h00 - Culto
- 22 - 19h30 - Culto
- 26 - 09h00 - Culto
- 29 - 19h30 - Culto - Unção

MURAL

- Culto Infante Juvenil - 9h - 12 e 26/03
- Juventude Evangélica - JEIS - 17h - Sábados 11 e 25/03.
- Diálogo Batismal - 14h00 - 11/03
- OASIS - 14h30 - 16/03
- LELUT - 19h30 - 02/03
- Encontro de Casais - 19h30 - 10/03
- IDOSOS - Silberkreis - 14h30 - 23/03
- Estudo Bíblico - Escola Agrícola - 19h30 - 07/03
- Oração do Coração - 19h30 - 21/03
- Dança Sênior - 15h - Todas as 3ª f
- Ginástica para idosos - 15h30 - Todas as 2ª feiras
- Coral Martin Luther - 19h30 - Ensaio todas as 5ª feiras.

Batismos

- **Caio Probst Casas** - F.: Felipe Horst Casas e Luisa Bretzke Probst Casas.
- **Kylie Maxine Barg** - F.: Fernando Ricardo Barg e Danielli Salvatina Silveira Barg.

Falecimentos

- Joel Robson Goll - 35 anos
- Rolf Probst - 82 anos.

cebiseca@terra.com.br
(47) 3323-3050

Rua Coronel Feddersen, 106, Itoupava Seca

Blumenau Velha Igreja da Paz

- P. Anderson Ellwanger
pastorellwanger@gmail.com
- Cat. Mônica Erdmann Ellwanger
monicaerd@yahoo.com.br

Cultos

MARÇO

- **Culto todos os Domingos às 09h00** - Presencial e online no YouTube e Facebook
- **Culto todas as Quintas - Feiras às 19h15** - Presencial
- Dia 02/03 - Quinta-feira - Culto às 19h30 com Santa Ceia
- Dia 05/03 - Domingo - Culto às 09h00 com Santa Ceia
- Dia 09/03 - Quinta-feira - Culto às 19h30
- Dia 12/03 - Domingo - Culto às 09h00 com Bênção aos Aniversariantes do mês
- Dia 16/03 - Quinta-feira - Culto às 19h30
- Dia 19/03 - Domingo - Culto às 09h00
- Dia 23/03 - Quinta-feira - Culto às 19h30
- Dia 26/03 - Domingo - Culto às 09h00 - Batismos
- Dia 30/03 - Quinta-feira - Culto às 19h30

MURAL

- OASE VIVER - Dias 02/03 - 16/03 - 30/03 - 20/04 às 14h30 no Centro Evangélico
- OASE MEL - Dias 15/03 e 19/04 às 19h30 no Centro Evangélico
- LELUT - dias 22/03 e 26/04 às 19h30 no Centro Evangélico
- PASTORAL DA PESSOA IDOSA - Dias 25/03 e 29/04 às 14h30 na Igreja
- CORO SHALOM - Ensaio Quintas-feiras às 19h30 no Centro Evangélico
- GRUPO ENCANTOS - Ensaio Segundas-feiras às 19h30 na Igreja
- JUVENTUDE - Dias 11/03 - 25/03 - 08/04 - 22/04 às 18h00 no Centro Evangélico
- GRUPO CASAIS - Dias 10/03 e 14/04 às 19h30 no Centro Evangélico
- ESTUDO BÍBLICO - Dias 14/03 - 28/03 - 11/04 - 25/04 às 19h30 no Centro Evangélico
- CULTO INFANTIL - Dias 04/03 - 18/03 - 01/04 - 15/04 às 14h30 no Centro Evangélico
- CONVERSA PRÉ-BATISMAL - Dia 18/04 às 19h30 no Centro Evangélico

Bênção Matrimonial

- Bruno Tadeu Huber e Nayara Maria Sedrez
- Edson Kroenke Junior e Carolina Ripp

Falecimentos

- Erica Heinig - 94 anos
- Darcy Hardt - 77 anos
- Celso Rossini - 69 anos

paroquiadavelha@gmail.com
(47) 3329-4379
Rua Alldor Zutter, 59, Velha

EDITAL Comunidade Blumenau Centro

O presidente da Comunidade Evangélica em Blumenau - Paróquia Luterana Blumenau Centro, tendo em vista o disposto no artigo 20 do Estatuto, convoca aos membros da Comunidade para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 25/04/2023, nas dependências da Igreja do Espírito Santo, localizada na Rua Amazonas, 119, nesta cidade, sendo que a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA será instalada em primeira convocação às 19h com a presença da maioria dos membros da Comunidade e, em segunda convocação, meia hora após, às 19h30min., a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Instalação da Assembleia Ordinária; 2) Devocional de abertura; 3) Leitura do Edital de Convocação; 4) Apresentação do Balanço Patrimonial 2022; 4.1) Demonstrativo do Resultado 2022; 4.2) Parecer do Conselho Fiscal; 5) Diversos e 6) Devocional de Encerramento. Blumenau (SC) 16 de fevereiro de 2023. Marcos Grützmacher - presidente. CPF 380.938.989-72

**Blumenau Bom Pastor/Garcia
Igreja Bom Pastor**

- P. Hércules Osvaldo Kehl
herculeskehl@yahoo.com.br
- Pa. Mara Cristina Weber Kehl
maracristinawk@yahoo.com.br

Cultos & Eventos

Acompanhe nossos cultos na internet:

- **Facebook:**
www.facebook.com/igrejabompastorgarcia/
- **Youtube:**
<https://www.youtube.com/c/BomPastorIECLB>

MARÇO

- 05 - Domingo, 19h, Culto de Ceia do Senhor
- 10-11 - Sexta e sábado, Venda de Cucas e Pães
- 12 - Domingo, 9h, Culto de Ceia do Senhor
- 18 - Sábado, 19h, Culto
- 26 - Domingo, 9h, Culto
- 29 - Quarta-feira, 19h30min, Assembleia Paroquial

MURAL

- Terça-feira**
- Ensino Confirmatório 1º ano – 18h00
- Encontro OASE Noturna na 2ª terça-feira do mês - 19h30
- Quarta-feira**
- Ensino Confirmatório 2º ano – 18h00
- Encontro de Casais na 3ª quarta – 19h30
- Reunião do Presbitério na última quarta-feira – 19h30.
- Quinta-feira**
- Encontro Terceira Idade na 1ª quinta – 14h30
- OASE Esperança na 2ª e 4ª quinta-feira – 14h30
- Estudo Bíblico na 1ª e 3ª quinta – 19h30
- Sexta-feira:**
- HOGA-Homens do Garcia, na última sexta-feira - 19h30.
- Sábado:**
- Conjunto Musical Mensageiros da Luz – 14h30.
- Encontros da Juventude – 17h00

Batismos

- **Lorenzo Ebeling**, filho de Luciano e Simara

Falecimentos

- Henri Jahn aos 82 anos
- Sido Hübner, aos 85 anos

bompastor3839@yahoo.com.br
[facebook.com/BomPastorGarcia](https://www.facebook.com/BomPastorGarcia)
(47) 3035-5089
Rua Amazonas, 3839, Garcia

Capelas Mortuárias**Blumenau Centro**

- Rua Amazonas, 119, Centro
- (47) 3322-0133

Blumenau Itoupava Seca

- Rua Cel Feddersen, 106, It. Seca
- (47) 3323-3050

Blumenau Velha Central

- Rua José Reuter, 449, V. Central
- (47) 3322-9999

Blumenau Badenfurt

- (47) 3222-9900

Blumenau Salto Weissbach

- (47) 99981-2211

Indaial Encano do Norte

- (47) 3334-0924 e 99235-4080

Blumenau Martin Luther

- P. Nilo Orlando Christmann
niloch@uol.com.br

Cultos & Eventos**MARÇO****Comunidade Martin Luther – Progresso**

- Dia 04 – 14h30 – Culto Infantil
- Dia 05 – 19h – Culto
- Dia 15 – 14h30 – OASE
- Dia 16 – 19h30 – Encontro de Casais
- Dia 19 – 9h – Culto
- Dia 26 – 9h – Culto

Comunidade João Batista – Jordão

- Dia 04 – 16h – Culto
- Dia 18 – 16h – Culto
- Dia 25 – 14h30 – OASE e Culto Infantil

Comunidade Evangelista Lucas – Nova Rússia

- Dia 05 – 9h – Culto

Batismos

- **Laura Helena Oliveira Back**, filha de Larissa Back e Lucas de Oliveira Lopes

- **Pedro Henrique Hort**, filho de Samara M. de Oliveira Hort e Gilberto Hort Junior

Bênção Matrimonial

- Larissa Back e Lucas de Oliveira Lopes

Sepultamento

- Zulmira Dorow, 96 anos

martinlutherprog@yahoo.com.br
(47) 3336-5214
Rua Santa Maria, 388, Progresso

Blumenau Fortaleza

- P. Erni Reinke
pblufori@gmail.com

Cultos**MARÇO****Comunidade Fortaleza Alta Igreja da Reconciliação**

- 11 - 19h00 – Encontro de casais
 - 12 - 09h00 – Culto presencial c/ SC
 - 25 - 19h00 – Culto de Tomé
- Comunidade Fortaleza Baixa Igreja São Mateus**
- 05 – 08h30 – Culto presencial
 - 26 – 08h30 – Culto presencial (Leigo)

Comunidade Alto Baú Igreja Apóstolo Paulo

- 04 – 19h00 – Culto presencial c/ SC
- 12 – 11h00 – Almoço Festivo – Churrasco na vala
- 19 – 09h00 – Culto presencial

Batismos

- **Lira Regalin Klitzke** filha de Leonardo Rafael klitzke e Emanuele Regalin Klitzke

Falecimentos

- Horst Bohme – 90 anos
- Iris Bollmann – 49 anos

pblufori@gmail.com
(47) 3338-3261
Rua Theodoro Passold, 126, Fortaleza Alta

Blumenau Velha Central

- P. Alexandre Klitzke
alex.kli@ibest.com.br

Cultos**MARÇO**

- 03 – 19h30 Culto Dia Mundial de Oração
- 05 – 09h00 Culto com Santa Ceia
- 11 – 18h00 Culto 18h00 com Santa Ceia e Integração
- 19 – 09h00 Culto com Batismo
- 26 – 09h00 Culto Aniversariantes do mês

MURAL

- HOSANA – 04/03 às 14h30
- CULTO INFANTIL – 05/03 –19/03 e 26/03 às 9horas
- OASE EUNICE – 07/03 e 21/03 às 14h30
- OASE ESTRELA – 09/03 e 23/03 às 19h00
- CONVIVER – 01/03 – 15/03 e 29/03 às 14h00
- FLORES DO CAMINHO – 09/03 e 23/03 às 14 horas
- JEVECE – 04/03 e 18/03 às 19h
- CASAIS – 26/03 às 18h30

igrejadocaminhoblu@gmail.com
[facebook.com/igrejadocaminho.bnu](https://www.facebook.com/igrejadocaminho.bnu)
(47) 3330-1043
Rua José Reuter, 449, Velha Central

Gaspar

- Pa. Sabina Decker de Souza
sabina_decker@hotmail.com
- P. João Carlos de Souza
joao.souza@flt.edu.br

Cultos & Eventos**MARÇO****Comunidade Gaspar**

- 05 - 09h00 – Culto com Santa Ceia
- 12 - 09h00 – Culto
- 19 - 09h00 – Culto com Santa Ceia, Missão criança 10 anos
- 25 - 18h00 – Culto

Comunidade Gaspar Alto

- 11 - 18h00 – Culto
- 26 - 09h00 – Culto com Santa Ceia

Setores de Trabalho:

- Estudo Bíblico: 08, 15, 22 e 29 – 19h30 no Youtube/Canal: Luterana Gaspar – IECLB
- OASE: 09 e 23 – 14:30h
- Canto Gaspar Alto: 10 e 24 – 16h

Falecimentos:

- Alice Duschene de Aguiar, falecida em 12/02/2023

paroquia.luterana.gaspar@gmail.com
(47) 98428-8229
Rua Frei Solano, 284, Centro

Blumenau Badenfurt

- P. Luiz Gustavo Allende
lg.allende@gmail.com
- Pa. Gabrielly Ramlow Allende
ramlow527@gmail.com

Cultos & Eventos**MARÇO**

- 05 – 09h00 – Culto Badenfurt
- 05 – 09h00 – Culto Salto Weissbach – Santa Ceia e apresentação dos Confirmandos
- 11 – 19h00 – Culto Badenfurt com apresentação dos Confirmandos
- 12 – 09h00 – Culto Encano do Norte com apresentação dos Confirmandos
- 12 – 09h00 – Culto Salto Weissbach
- 26 – 09h00 – Culto Badenfurt – Santa Ceia
- 26 – 09h00 – Culto Encano do Norte – Santa Ceia
- 26 – 18h30 – Culto Salto Weissbach

Bodas de Ouro

- Dia 12/02/2023 – **Guido Prochnow e Edeltraut Ida Prochnow.**

Batismo

- Dia 12/02/2023 – **Yasmin Reiter** filha de Maico Reiter e Josiane Reiter.

Falecimento

- Dia 04/02/2023 – **Irene Siewert** filha de Rudolfo Siewerd e Adele Siewerd.

paroquiabadenfurt@gmail.com
[facebook.com/paroquiabadenfurt](https://www.facebook.com/paroquiabadenfurt)
[instagram/paroquiabadenfurt](https://www.instagram.com/paroquiabadenfurt)
(47) 3334-1012
Rua Heinrich Hemmer, 2.273, Badenfurt

VENDA DE PÃO E CUCA
10 e 11 de março
IECLB Bom Pastor Garcia

Valores Cucas e Pão:
Farofa - R\$ 20,00
Queijo - R\$ 25,00
Banana - R\$ 25,00
Coco - R\$ 25,00
Abacaxi - R\$ 25,00
Amendoim - R\$ 25,00
Pão - R\$ 8,00

Horário:
Sexta: 11:00 às 19:00
Sábado: 8:30 até durar a produção

Maverá Bazar das MIMAS

(47) 3035-5089 Rua Amazonas, 3839 - Garcia

17 MARÇO 2023 | sexta feira | A partir das 18h30

Pirão com Linguiça

Valor R\$ 40,00

BUFFET LUNE E COMPLETO SERVIÇO DE BAR

IGREJA DO CAMINHO
Paróquia Luterana Blumenau Velha Central

Contato: 47 3330-1043 | 9989-7228 | Rua José Reuter, 449 - Velha Central - Blumenau

Comunidade Evangélica de
Blumenau
União Paroquial Luterana

Presidente: Dietmar Piske
Coord. Ministerial: P. Flávio Luiz Peiter

▷ PÁSCOA

A festa da vida e em defesa da vida

Pa. BETINA SCHLITTLER CAVALLIN

Uma criança estava brincando no pomar quando encontrou uma lagarta devorando algumas folhas de maracujá. A criança ficou maravilhada, contemplando o movimento daquela lagarta. Nisso, chegou sua mãe e, vendo a curiosidade de sua pequena filha, explicou que aquela lagarta, nojenta e devoradora de folhas, em poucos dias, faria um casulo onde ficaria guardada por uns dez dias, até ser transformada em uma linda borboleta. Isso deixou a criança muito curiosa e intrigada: Como pode uma lagarta que se arrasta e que não é lá tão bonita transformar-se em uma linda borboleta colorida que voa?

Essa ilustração, com seus limites de interpretação, nos ajuda a refletir sobre a mensagem central da Páscoa. Nossa natureza humana pecadora, ao errar o alvo com Deus, desde o pecado de Adão e Eva, se rasteja na lama do pecado, orgulho, egoísmo, ganância, luxúria, mentira e violência. Por isso, nosso destino é a morte. E por mais que tentemos mudar esta realidade, por nossa própria força, desejo ou mérito, nada conseguimos fazer. Só resta a desgraça, o fim.

Mas Deus, nosso Criador, cheio de misericórdia, não abandona o pecador à morte e envia seu Filho Jesus Cristo para resgatá-lo da condenação e dar-lhe uma nova vida junto do Pai. Na Sexta-Feira Santa, o pecado humano julga, condena e mata Jesus. Mas no terceiro dia, o túmulo se abriu e Deus Pai ressuscitou seu Filho Jesus da morte para a vida eterna. Esta é a Páscoa cristã: a passagem da morte para a vida.

Assim lemos: *“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”*

(1 Coríntios 15.3,4). Sua solidariedade radical em favor das pessoas faz Jesus experimentar a tragédia do desespero, abandono e morte. Mas Deus Pai, em sua misericórdia, ressuscita seu Filho para a vida eterna. E este é o Evangelho, a Boa Mensagem da Páscoa: Jesus Cristo vive!

Jesus Cristo afirma: *“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E*

todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá” (João 11.25-26).

Lembrando a ilustração acima, como pessoas pecadoras, rastejamos pelo chão, destinadas à morte. Mas por causa da ressurreição de Jesus Cristo que nos dá, gratuitamente, a fé pelo ouvir a pregação do Evangelho e Sacramentos (Batismo e Santa Ceia), temos a promessa da ressurreição para a vida eterna. Isso nos lembra da linda

borboleta que aponta para a nova vida em Cristo, a partir da Páscoa.

Em 1 Coríntios 15.35ss lemos: *“Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? ... Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual”*.

Páscoa é vida, é alegria, é esperança, é salvação. É passagem da morte para a vida. Guirlandas, paramentos, osterbaum, coelhos, peixes, espinhos, casquinhas coloridas, borboletas e tantos outros adornos apontam para o grande mistério da Páscoa. Muitas pessoas usam sua criatividade para decorar a casa e o pátio com multicoloridas formas anunciando a proximidade da Páscoa. Contudo, mais do que decorar o ambiente externo, viver a mensagem da Páscoa é avaliar e olhar para nosso ambiente interno: o “coração”. Ou seja, examinar nossa vida olhando criteriosamente para nossas ações, buscando coerência com o exemplo e ensinamentos de Jesus. Celebrar a Páscoa é dar testemunho contra todo poder e sistema que mata. É confiar que a morte não consegue mais calar e amedrontar a defesa pela vida de todas as criaturas, porque Jesus vive e está conosco até o fim dos tempos.

Que os versos desta linda canção também sejam nossa confissão: *“Porque Ele vive, posso crer no amanhã. Porque Ele vive, temor não há, pois eu bem sei, eu sei, que a minha vida está nas Mãos do meu Jesus, que vivo está!”*

Este texto é retirado de um folheto sobre Páscoa, publicado por IECLB-Literatura Evangélica. Pedidos: 47/3337-1110



Divulgação o Caminho

▷ MEDITAÇÃO

Arquivo Pessoal/Facebook



P. Dr. RENATO RAASCH,
Curitiba/PR

“

Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos.

ROMANOS 14.9

A plenitude da existência de uma pessoa cristã pertence àquele que é Senhor sobre vida e morte. Essa é a mensagem central de Romanos 14.7-9. Ao saber isso e viver de acordo com essa verdade, há liberdade e alegria, mas também compromisso com o Senhor Jesus e bons relacionamentos com as demais pessoas cristãs. O sentido e o propósito da vida de uma pessoa cristã está ancorado no fato de que seu Senhor reina sobre vida e morte. Assim somos chamados a orientar nossa vida na direção do fato de que a ressurreição de Jesus é a garantia da mesma vitória atribuída a cada pessoa que crê em

Jesus. Principalmente na época e nos lugares quando pessoas cristãs sofrem o martírio (a morte por causa da fé), mas também onde há tensões e conflitos, esse texto é profundamente consolador: a última palavra sobre a vida não tem aquele que é detentor da possibilidade de matar e exercer poder, mas aquele que vivifica os mortos (Romanos 8.11). Agora vale para nós o viver para Jesus Cristo, pois para quem o viver é Cristo, esse sabe que o morrer não ameaça, mas pelo contrário, é lucro (Filipenses 1.21). Quem vive apenas para si mesmo está abandonado no universo e gera conflitos e tensões. Quem vive para Jesus Cristo

está amparado desde agora e para sempre, tanto na vida quanto na morte, em direção à ressurreição.

O princípio orientador para uma pessoa cristã é: tanto a vida quanto a morte estão dentro do espaço de ação de Deus. Como pessoa cristã, você não precisa fazer parte do grupo que limita o sentido da vida apenas à vida, nem mesmo limitar a vida aos interesses político-ideológicos, egocêntricos ou narcisistas. Tanto a vida quanto a morte de quem crê estão sob o domínio daquele a quem pertencem: a Jesus Cristo, que ressuscitou dos mortos para promover vida. Isso gera pertencimento, consolo e confiança.